

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
BACHARELADO EM DESIGN DE INTERAÇÃO

ALINE FRANCESCONI
ANYA SCHMIDT
FELIPE BIGNARDI

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Audiodramas na Podosfera Brasileira

São Paulo
2021

Agradecimentos

Agradecemos aos professores Diogo Cortiz e Newton Calegari, pelo apoio e orientação durante o projeto.

Aos professores Missila Cardozo e Thiago Mittermayer, por nos acompanharem em nossas primeiras aventuras em Comumburgo.

Aos professores Alexandre Vieira e Guilherme Cestari, pelos direcionamentos e compreensão nas etapas finais de produção.

A Guilherme Afonso, por ter disponibilizado seu tempo para guiar três pessoas perdidas no universo dos audiodramas.

A Camila Perin, Daniel Bastos, Danilo Tieppo, Edgard Freitas, Karoliny Borges, Lucas Nagem, Marcela Gnaspini, Mariana Goldoni e Maria Rosa, por povoarem nosso mundo com suas vozes.

A Ariel Schmidt, por passar sons para o papel e trazer mais vida a nosso mundo.

A Angelica Francesconi, Danilo Biazi e Belinha, por abrirem sua casa e cederem o espaço para as gravações.

E a todos aqueles que acompanharam e aturaram um ano de conversas sobre contos de fadas e terras fantásticas.

“Uma hora antes de despontar o dia, Dinazade não se esqueceu de fazer o que lhe fora recomendado por sua irmã.

— Minha querida irmã — pediu ela —, se não estiveres dormindo, suplico-te, à espera do dia que não tardará em nascer, me contes uma das tuas lindas histórias. Ai de mim, será talvez a última vez que terei tal prazer!

Sherazade, em lugar de responder à irmã, voltou-se para o sultão:

— Senhor — disse ela —, Vossa Majestade permite que eu satisfaça o desejo de minha irmã?

— De boa vontade! — respondeu o sultão. Sherazade recomendou à irmã que prestasse atenção. E, dirigindo a palavra a Shahriar, começou.”

(Antoine Galland, As Mil e Uma Noites)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	6
1.2 PERGUNTA DA PESQUISA	7
1.3 HIPÓTESES	7
1.4 OBJETIVOS	8
1.5 METODOLOGIA	8
1.6 JUSTIFICATIVA	9
1.7 RESULTADOS ESPERADOS	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 RADIONOVELAS	9
2.2 PODCAST	10
2.3 STORYTELLING	13
2.4 AUDIODRAMA	14
3 ESTADO DA ARTE	15
3.1 HOMECOMING	16
3.1.1 Narrativa	17
3.1.2 Som	17
3.2 1986	18
3.2.1 Narrativa	19
3.2.2 Som	20
3.3 SOFIA	21
3.3.1 Narrativa	21
3.3.2 Som	22

3.4 GILMAR BALTAZAR, DETETIVE PARTICULAR	22
3.4.1 Narrativa	22
3.4.2 Som	25
4 PESQUISA COM OUVINTES	25
4.1 VIDEOCAST	29
5 A VOZ DAS FÁBULAS	30
5.1 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	31
5.2 DIVULGAÇÃO	32
5.3 POSSIBILIDADES PARA O FUTURO	32
6 CONCLUSÃO	33
BIBLIOGRAFIA	35
APÊNDICE A: ROTEIROS	37
APÊNDICE B: IDENTIDADE VISUAL	82

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Audiodramas são histórias ficcionais transmitidas através de um *podcast*. Popular em países de língua inglesa já há tempos, o gênero chegou ao Brasil através de produções independentes, ganhando cada vez mais espaço, tendo sido adotado por grandes produtoras como *Gshow* e *Spotify*.

Temos como objetivo central deste trabalho a elaboração de um audiodrama. Isso será feito como continuação e aprofundamento do projeto desenvolvido por nós durante o módulo de Narrativa do curso de Design, o episódio piloto de um *podcast* com o nome de *A Voz das Fábulas*.

Com inspiração no *podcast* americano *Welcome to Night Vale*, *A Voz das Fábulas* é o programa de rádio da cidade fictícia de Comumburgo, habitada pelos seres dos contos de fadas. No episódio produzido, o Lobo Mau, locutor do programa, acompanha a investigação de um assalto na mansão do João Milionário (de João e o Pé de Feijão), culminando em Gepeto assumindo a autoria do crime e prometendo uma revolução, aliado a Robin Hood.

Durante a pesquisa de referências para a elaboração do episódio piloto, notamos que existem poucos audiodramas brasileiros, a maioria com baixa projeção, ao passo que, na língua inglesa, eles existem em quantidade expressiva e gêneros variados.

Para entender essa disparidade, vamos traçar a história das narrativas sonoras, desde os primeiros programas de rádio até os tempos atuais, e analisar o consumo atual dos *podcasts*.

1.2 PERGUNTA DA PESQUISA

Durante a pesquisa, buscamos entender qual é o espaço do audiodrama na *podosfera*¹ brasileira.

1.3 HIPÓTESES

Como ponto de partida, para guiar nossa pesquisa, foram elaboradas as seguintes hipóteses:

- O público brasileiro consome poucos *podcasts* de ficção porque existe pouca oferta em português;
- No Brasil, as narrativas em formato de áudio passaram por um *gap* temporal entre as radionovelas e os *podcasts*, enquanto em outros locais esse *gap* foi preenchido com os audiolivros, pouco difundidos aqui. Esse *gap* é uma das causas da baixa oferta de audiodramas brasileiros;
- A curta duração de episódios de audiodramas, em comparação com outros formatos de *podcast*, é favorável a consumidores que dispõem de menos tempo;
- O *podcast* é um formato flexível, sendo consumido em momentos de transporte ou durante a realização de atividades mecânicas ou que não demandam muita atenção, podendo ser pausado no fim dessas atividades e retomado depois de horas ou dias. Essa prática, no entanto, prejudica a ambientação e a construção da narrativa de audiodramas, fazendo com que o gênero seja menos atraente.

¹ O termo “*podosfera*” é usado para se referir ao conjunto de *podcasts* existentes. Assim como *blogosfera*, tem origem no pensamento de Vernadsky (1945), no qual a *noosfera* seria a esfera do pensamento humano, de maneira semelhante às esferas do planeta, como *litosfera*, *atmosfera* e *biosfera*.

1.4 OBJETIVOS

O objetivo central dessa pesquisa é traçar um histórico das narrativas sonoras e compreender melhor como se dá seu consumo atualmente, no mundo e no Brasil, além dos desafios enfrentados pelos produtores.

1.5 METODOLOGIA

A pesquisa foi composta por quatro fases distintas. Na primeira delas, foi realizado um levantamento bibliográfico do histórico de narrativas auditivas, incluindo programas de rádio, *podcasts* e audiolivros. O objetivo dessa etapa era o de estabelecer uma linha do tempo que nos permitisse ter uma visão abrangente, contextualizando melhor dados posteriormente obtidos.

Em seguida, alguns audiodramas foram selecionados e analisados, permitindo uma compreensão melhor das características do gênero e dos recursos narrativos e sonoros utilizados por seus produtores.

Na etapa seguinte, para trazer uma visão mais completa sobre o processo de produção de audiodramas, bem como o cenário nacional desse gênero, foi realizada uma entrevista com o Guilherme Afonso (AFONSO, 2021), criador da produtora de audiodramas Estalo.

Por fim, a partir dos dados obtidos, a etapa final consistiu na elaboração de um questionário online com questões mais específicas sobre o consumo de audiodramas, buscando validar as novas hipóteses e complementar as informações já existentes e analisadas. Para que essa pesquisa tivesse uma significância estatística, buscamos que ela fosse respondida pelo maior número possível de pessoas e com uma grande variedade de perfis.

1.6 JUSTIFICATIVA

O *storytelling*² está presente em uma grande quantidade de meios, servindo como entretenimento para diversos públicos. Estão inclusos aqui filmes, séries, livros, histórias em quadrinhos, videogames, dentre outros. Existe, no entanto, uma disparidade entre a grande riqueza e diversidade encontrada em audiodramas estrangeiros e os baixos consumo e produção desse meio no Brasil.

O audiodrama, como qualquer outro gênero, possui suas peculiaridades e características específicas que, se exploradas da forma correta, possuem potencial para atrair uma grande quantidade de consumidores.

1.7 RESULTADOS ESPERADOS

Este trabalho buscou como resultado traçar um histórico das narrativas auditivas e um detalhamento de seu consumo atual no Brasil. De posse dessas informações, foi produzido o arco completo de *A Voz das Fábulas*, narrando o acirramento dos ânimos na cidade de Comumburgo e a revolução de Gepeto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 RADIONOVELAS

Narrativas transmitidas através de sons não são recentes. Pelo contrário, diversas culturas possuem tradições orais ricas e complexas, transmitidas para manter vivas narrativas de caráter tanto religioso quanto biográfico (DAMM, 2005).

² *Storytelling* é o ato de se contar histórias, englobando desde a prática verbal até os produtos de cultura de massa.

Não é inesperado, portanto, que com o advento do rádio surgiram também pessoas interessadas em utilizar o novo meio para contar histórias.

De acordo com Brandão e Fernandes (2014), as primeiras transmissões de radiodramas ocorreram na Inglaterra em 1924, expandindo-se posteriormente para os demais países. Em 1930, nos Estados Unidos, estreou *Painted Dreams* dando início à era das *soap operas*, termo criado para se referir ao radioteatro patrocinado por fabricantes de produtos de higiene pessoal e que é utilizado até hoje para se referir a novelas televisivas.

Brandão e Fernandes ainda afirmam que o gênero conhecido como radionovela, uma série dramática dividida em capítulos, surgiu em Cuba, em meados da década de 1930, após alguns anos de experiências dramatúrgicas radiofônicas.

Lia Calabre, em seu artigo *No Tempo das Radionovelas* (CALABRE, 2008), traz um panorama das radionovelas no Brasil. Segundo a autora, as radionovelas brasileiras tiveram grande projeção nas décadas de 1940 e 1950, principalmente através da Rádio Nacional do Rio de Janeiro. *Em busca da felicidade*, primeira radionovela da transmissora e do país, foi ao ar em junho de 1941, ano em que o gênero já era popular no restante da Américas. Em um levantamento das radionovelas transmitidas pela Rádio Nacional nas décadas de 1940 e 1950, foi contabilizado um total de 807 títulos.

Se nas décadas de 1940 e 1950 a radionovela viveu o que Calabre chamou de sua *era do ouro*, na década de 1970 elas encontraram seu declínio. Com a disseminação dos aparelhos televisivos nos lares brasileiros, se tornou cada vez mais difícil encontrar patrocinadores para programas de ficção nas rádios. Durante a década de 1980, resistindo à tendência nacional, o núcleo de produção *Lintas*, da Gessy Lever (atual *Unilever*), manteve a produção das radionovelas, mas o projeto chegou ao fim em 1990 (VICENTE, 2008).

2.2 PODCAST

O termo *podcasting* foi utilizado pela primeira vez em um artigo do jornal britânico *The Guardian*, em 2004, pelo jornalista Ben Hammersley (BONINI, 2006, apud BONINI, 2015). Cunhado a partir das palavras *iPod* (aparelho portátil da Apple cuja principal função era a reprodução de arquivos de áudio, notadamente músicas,

em fones de ouvido) e *broadcasting* (transmissão), refere-se ao compartilhamento de arquivos de áudio através de um *feed* RSS, que pode ser acessado por aplicativos, denominados agregadores, tornando-se acessíveis para o público (FREIRE, 2015).

O *podcast* se popularizou rapidamente (Figura 1), levando à inclusão do termo no *Oxford English American Dictionary*, que elegeu *podcast* a palavra do ano de 2005 (BONINI, 2015). Sua ascensão está associada ao crescimento de relações horizontais entre produção e consumo de conteúdos na internet permitidas pela web 2.0 e coincide com a popularização do compartilhamento de música utilizando redes *peer-to-peer* (HERSCHMANN; KISCHINHEVSKY, 2008). Os primeiros podcasts eram compostos por sequências de músicas, de maneira similar a programas de rádio, mas sem exigir do ouvinte que se sintonizasse a uma estação em um horário, ou seja, permitindo um consumo assíncrono.

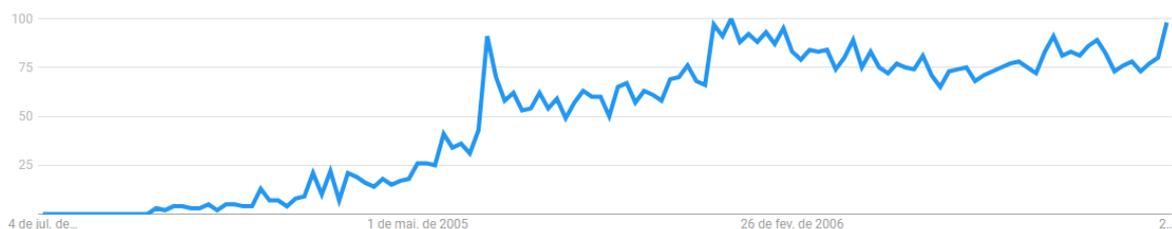


Figura 1: Quantidade de buscas pelo termo “*podcast*” entre julho de 2004 e dezembro de 2006. O primeiro período com valor superior a zero é de 3 a 9 de outubro de 2004, e o primeiro grande pico ocorreu durante julho de 2005. Fonte: Google Trends.

Viana (2020) aponta a inexistência de uma definição única do conceito de *podcast*, devido à ausência de um autor específico que seja referência para a área. Segundo a autora, grande parte das publicações busca entender o *podcast* como resultado do processo de evolução e transformação do rádio tradicional, enquanto outros o compreendem dentro do contexto da cibercultura e das mídias digitais. A autora ainda aponta uma série de características dos *podcasts* que são levantadas pelos 34 estudos analisados em seu artigo. Dentre elas, destacam-se a transmissão assíncrona, sob demanda, a autonomia da audiência e uma produção também autônoma, descentralizada e horizontal.

O cenário esboçado a princípio nos mostra a *podosfera* como um ambiente construído de forma colaborativa, onde ouvintes e produtores estão organizados de maneira horizontal, já que qualquer pessoa pode produzir seu próprio *podcast*. Isso é

especialmente verdade com o surgimento de sites de hospedagem como Anchor, adquirido pelo *Spotify* em 2019³, *PodBeans* e *BuzzSprout*. A maioria dessas plataformas apresenta planos gratuitos, com acesso a serviços limitados, e assinaturas pagas voltadas a diferentes perfis de produtores. Os serviços disponíveis incluem a criação do *feed RSS*, a submissão do *podcast* para diversos agregadores, o acesso a dados estatísticos sobre o consumo do *podcast*, a monetização através de anúncios e até mesmo a gravação e edição do áudio online. O slogan do Anchor, *for everyone, everywhere, for free* (*para todos, em todo lugar, de graça*, em tradução livre), reforça a ideia da acessibilidade da produção.

Desde sua origem, o consumo e a produção de *podcasts* continuaram crescendo. De acordo com Bonini (2015), sua evolução se dividiu em dois sentidos: o uso amador e o uso comercial, com diversos veículos da mídia tradicional lançando seus próprios *podcasts*. O autor aponta que

Mientras los investigadores en estudios de la comunicación se han centrado en el aspecto potencialmente liberador del podcasting como herramienta para la comunicación independiente que es autónomo y accesible incluso para los no profesionales, el podcasting ya había sido inmediatamente adoptado por medios corporativos y de público tradicional (radio, televisión, periódicos) y por productores profesionales con propósitos comerciales. (BONINI, 2015, p. 26)

Embora os pesquisadores de estudos da comunicação tenham destacado o aspecto potencialmente libertador do *podcasting* como uma ferramenta de comunicação independente que é autônoma e acessível até para não profissionais, o *podcasting* fora imediatamente adotado pelos meios corporativos de público tradicional (rádio, televisão, jornais) e por produtores profissionais com fins comerciais.

A partir de 2012, no entanto, houve um movimento de diversos *podcasts* norte-americanos famosos buscarem independência da rádio pública através de plataformas de financiamento coletivo. Para exemplificar o que chama de “segunda

³ SPANGLER, Todd. Spotify Buys Podcast Startups Gimlet Media and Anchor, Plans Up to \$500M in Acquisitions in 2019. *Variety*, 6 fev. 2019. Disponível em: <https://variety.com/2019/digital/news/spotify-podcast-gimlet-anchor-1203129844/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

era' do *podcasting*", Bonini cita o exemplo de *99% Invisible*, *podcast* de Design produzido e apresentado por Roman Mars inicialmente para a KALW, rádio pública de San Francisco, que conquistou 170 mil dólares em agosto de 2012 através do *Kickstarter*. O *podcast* existe até hoje, com episódios semanais, tendo o 400º sido lançado em abril de 2020.

2.3 STORYTELLING

Em outubro de 2014 foi lançado o *podcast Serial*, um *spin-off* de *This American Life*, programa da rádio pública de *Chicago WBEZ*. A primeira temporada, relatando a história real do assassinato de uma estudante em Baltimore no ano de 1999, bem como uma investigação do caso, foi um grande sucesso, atingindo 5 milhões de downloads em tempo recorde (BERRY, 2015). A série se tornou um marco na história do gênero. A Figura 2 mostra que o pico de buscas no *Google* pelo termo *podcast* em 2014, que seria superado somente três anos depois, coincide com o as buscas específicas por *Serial*.

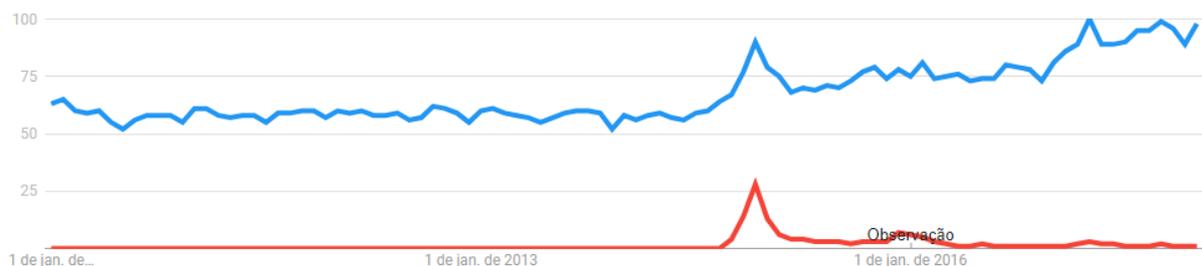


Figura 2: Quantidade de buscas no Google pelos termos “podcast”, em azul, e “Serial podcast”, em vermelho, entre 2010 e 2017. Fonte: Google Trends.

O sucesso obtido por *Serial* demonstra o potencial que o storytelling tem na *podosfera*. Com inspirações que incluem audiolivros e a série de TV policial *True Detective*, o ritmo engajante da narrativa e o uso do suspense foram de grande importância para sua disseminação, sendo tema de debates na internet e até mesmo de outros *podcasts*, de forma metalinguística (BERRY, 2015).

2.4 AUDIODRAMA

O audiodrama é um gênero de *podcasts*, que, assim como *Serial*, se baseia em *storytelling*. Utiliza, no entanto, a ficção em suas narrativas. Enquanto raramente atingem listas dos *podcasts* mais ouvidos, o site Audio-Drama.com lista mais de 5 mil diferentes títulos, que são divulgados, debatidos e avaliados no *subreddit*⁴ Audiodrama, que possui mais de 100 mil membros.

Silva (2020), em uma análise comparativa entre os *podcasts* de sucesso no Brasil e nos Estados Unidos, lista os 20 *podcasts* mais populares em cada um desses países. Analisando a temática desses *podcasts*, é possível observar que eles são feitos buscando um público-alvo amplo. Isso é feito de algumas formas diferentes. Em alguns casos, são utilizadas temáticas que são de interesse para uma grande parcela da população, como notícias, cultura popular e autoajuda. Em outros, os programas abordam uma variedade de assuntos em episódios diferentes, muitas vezes trazendo convidados diferentes para tratar do tema em questão com mais propriedade. Existe também um destaque para programas sobre crimes reais, como o brasileiro *Projeto Humanos*.

Os audiodramas dificilmente figuram em listas desse tipo devido à sua característica focada em nichos específicos. Como qualquer forma de narrativa, possui uma ampla variedade de subgêneros, que apelam para públicos diferentes.

O consumo de audiodramas pode ser compreendido através do efeito da ‘Cauda Longa’ (ANDERSON; SERRA, 2006). Esse efeito explica o consumo de produtos com público-alvo estreito que não se tornam hits, mas mantêm um número constante de acessos no decorrer do tempo. Por estarem hospedados online, os audiodramas permanecem disponíveis por um longo tempo (diferente, por exemplo, de livros que precisam ocupar um espaço físico nas livrarias) e atingem seu público não quebrando recordes de downloads em pouco tempo, como é o caso de *hits* como *Serial*, mas no decorrer do tempo.

⁴ Reddit é uma rede social composta por fóruns, denominados *subreddits*, que tratam de temas específicos, nos quais os membros podem criar postagens novas ou comentar as criadas por outros membros.

3 ESTADO DA ARTE

Assim como os demais gêneros de *podcast*, os audiodramas apresentam uma grande variedade de produtores. Vai desde indivíduos independentes responsáveis por todas as etapas da produção que divulgam sua obra como podem nas redes sociais até grandes produtoras capazes de contratar atores premiados, passando por pequenos grupos que utilizam serviços de *crowdfunding* para tentar custear a produção.

Para compreender o cenário dos audiodramas no Brasil, selecionamos quatro *podcasts* para analisar. O primeiro, americano, foi escolhido para compreender o contexto mundial, enquanto nos três seguintes buscamos traçar uma evolução do gênero no Brasil, começando com produções independentes até chegar em grandes produtoras.

Para entender melhor as particularidades de cada um dos quatro audiodramas e os recursos que utilizam para contar sua história, foram analisados dois aspectos: narrativa e som.

Existe uma variedade de formas com que os audiodramas podem ser narrados. Em algumas obras, a história se desdobra como se o ouvinte estivesse presente, de forma invisível, nas cenas. Em outras, são apresentados “arquivos” de áudio, como gravações em fitas feitas dentro do universo, transmissões de rádio e ligações de celular. Os audiodramas podem possuir ou não um narrador.

Os audiodramas, por definição, não possuem recursos visuais para contar a história. Portanto, os recursos sonoros são sua única ferramenta para transmitir ao ouvinte o ambiente e as ações que estão sendo realizadas nele, possibilitando a formação de uma imagem mental da cena. É importante a distribuição dos áudios em camadas diferentes, dando destaque às faixas mais relevantes para a narrativa, de forma que todo o contexto seja compreendido. Sobre a importância do som em uma narrativa, Peixoto (2017) afirma que:

O design de som é uma ferramenta poderosa para transmitir história e para enaltecer alguns dos seus pequenos detalhes que, muitas das vezes, não seriam reconhecidos se não fosse esta área. Através do design de som podemos estimular o ouvinte de forma a usar a sua imaginação para idealizar o que se passa na história; o áudio é capaz de captar a atenção do ouvinte e faz com que as pessoas ouçam realmente aquilo que estão a ouvir antes de

formarem uma determinada impressão; o áudio coloca a nossa imaginação a trabalhar, tornando-nos participantes mais ativos perante o que está a ser ouvido.

A qualidade das gravações e dos efeitos sonoros é vital para uma boa compreensão da trama, que pode ser prejudicada com ruídos não intencionais. É importante, também, a presença de momentos de silêncio, ajudando a dar ritmo e criar suspense.

Muitos audiodramas utilizam o recurso do som binaural, uma forma de áudio estéreo que busca simular a captação de sons pelos ouvidos humanos para uma experiência mais imersiva. Holtzman (2017, apud VIANA, 2018, p. 9) descreve a experiência do áudio binaural:

Imagine se você pudesse ouvir em uma história de rádio sobre uma mina de carvão e você realmente pudesse descer até lá, ouvindo os 360 sons quando virasse a cabeça. Ou uma experiência sonora de 360 graus de uma zona de guerra.

Uma das recomendações da *Estalo Podcasts* é que se use fones de ouvido para aproveitar melhor as produções. Caso não se utilize os dois fones haverá comprometimento da experiência e da compreensão do conteúdo.

3.1 HOMECOMING

Homecoming é um audiodrama de suspense produzido pela Gimlet Media em 2016. Narra a investigação resultante de uma denúncia anônima sobre Homecoming, um programa descontinuado de ressocialização de soldados retornantes da guerra.

Em seu elenco, possui uma série de atores famosos, incluindo Catharine Keener, indicada 4 ao Oscar de melhor atriz coadjuvante duas vezes, Oscar Isaac, que interpretou Poe Dameron na terceira trilogia de *Star Wars*, David Schwimmer e David Cross, atores das *sitcoms Friends* e *Arrested Development*, respectivamente, e Amy Sedaris, que, no ano seguinte, produziu a aclamada série de TV *At Home with Amy Sedaris*.

Sam Esmail, diretor de TV *Mr. Robot*, adquiriu os direitos para a produção de uma série de TV enquanto os episódios da segunda temporada estavam sendo

escritos. A série estreou em 2018 na Amazon Prime Video, estrelado por Julia Roberts, que, de acordo com os criadores Eli Horowitz e Micah Bloomberg em entrevista à *Vulture*⁵, também havia demonstrado interesse em adquirir os direitos do *podcast*.

3.1.1 Narrativa

Homecoming acompanha Heidi Bergman em dois momentos distintos de sua vida. No primeiro, trabalha para o programa *Homecoming*, ajudando os soldados a lidarem com os seus traumas. No segundo, anos depois, trabalha como garçonne, sendo abordada por Thomas Carrasco, burocrata do Departamento de Defesa que investiga uma denúncia sobre um soldado que teria sido mantido à força nas instalações do programa. No entanto, as memórias de Heidi são nebulosas.

O roteiro trabalha com alternâncias entre passado e presente, mantendo uma atmosfera de suspense e permitindo que o ouvinte desvende os mistérios junto com Thomas Carrasco.

Existe uma diferença da forma de narrativa entre os dois momentos. Enquanto nas cenas do presente o ouvinte assume um papel de observador invisível, todas as cenas do passado possuem um caráter documental, estando divididas entre gravações feitas das sessões de aconselhamento e ligações de telefone, que poderiam facilmente, dentro do contexto da trama, ter sido gravadas.

3.1.2 Som

A separação entre passado e presente é de grande importância na construção da narrativa, tornando essencial que o ouvinte consiga distinguir facilmente em qual dos dois momentos uma cena se passa. Na ausência de um narrador para fazer essa indicação, foi necessária a busca por outros recursos. No caso da série de TV, as

⁵ FERNANDEZ, Maria Elena. How *Homecoming* Made the Jump From Podcasting to Prestige TV. *Vulture*, 9 nov. 2018. Disponível em: <https://www.vulture.com/2018/11/homecoming-creators-eli-horowitz-micah-bloomberg-interview.html>. Acesso em: 9 jun. 2021.

cenas do passado foram filmadas em widescreen e as do presente, em proporção de tela de 1:1⁶.

Não contando com esse tipo de recurso, no audiodrama se recorreu à paisagem sonora. As cenas do presente possuem áudio binaural, com paisagens sonoras detalhadas incluindo ruídos e falas de pessoas no ambiente. As ligações de telefone são facilmente diferenciáveis, sendo bastante ruidosas e apresentando falhas de áudio típicas desse meio.

As gravações em fita, no entanto, possuem uma qualidade mais parecida com a das cenas do presente. Em determinados momentos os personagens falam mais próximo do microfone, transmitindo sons de sopro, ou objetos são colocados sobre a mesa em que está o gravador, causando ruídos altos. No entanto, durante a maior parte do tempo, o som é “limpo”. Para facilitar sua distinção, os criadores do audiodrama optaram por colocar um aquário na sala de Heidi, causando um som constante de bolhas. A presença desse aquário é mencionada pelos personagens nos primeiros segundos do primeiro episódio, e volta a ser abordada nos episódios seguintes, ajudando a criar sua associação com o tempo e local das gravações.

3.2 1986

O audiodrama de ficção 1986 foi criado em 2017 por Guilherme Afonso, um dos pioneiros na criação desse tipo de conteúdo no país, e roteirizado por Ivo Newman. A partir da produção de 1986, a *Estalo Podcasts* foi “criada em 2018, para produzir programas e séries em áudio que têm como prioridade contar uma excelente história.”⁷

A obra possui duas temporadas com enredos independentes. Cada temporada possui 10 episódios, com uma média de 10 minutos de duração. Guilherme Afonso dá voz aos protagonistas das duas temporadas, que possuem ainda participações de

⁶ MILLER, Liz Shannon. ‘Homecoming’: Julia Roberts and Sam Esmail Break Down Those Aspect Ratios, Long Takes, and Other Crazy Shots. *Indiewire*, 4 nov. 2018. Disponível em: <https://www.indiewire.com/2018/11/homecoming-julia-roberts-sam-esmail-on-aspect-ratios-long-takes-1202017946/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

⁷ Disponível em: <https://estalo.rec.br/about-us/>

Daniel Bayer, Sabrina Cardoso, Érica Alves, Luigi Paolo, Zeza Motta, Álvaro Mamute, Fabio Fabregas, Vitor Rossi, Lucas Lopes, Ana Afonso, Caio Corraíne e Ivo Newman.

A primeira temporada recebe o nome de Inverno, e conta a jornada de sobrevivência de um rapaz em um inverno nuclear entre os anos 1980 e 1990. Já a segunda temporada chama-se Brigitte e aborda a história de Alan e sua criação, a assistente Brigitte, uma Inteligência Artificial que, conforme recebe novas atualizações, torna-se cada vez mais humana e maléfica.

3.2.1 Narrativa

As duas tramas foram escritas em primeira pessoa, então, o narrador não consegue saber o todo do enredo como um narrador onipresente saberia.

Na primeira temporada da série o personagem faz referência direta a acontecimentos e vivências nos anos 1980 e 1990 o que ajuda muito ambientação do todo. Inclusive no caso da primeira temporada, o nome 1986 faz referência ao ano de 1986, quando ocorreu a explosão no reator central da usina nuclear em Chernobyl, na Ucrânia.

A história conta o percurso de um rapaz, num local inóspito e congelante — como o nome do arco sugere, é inverno e o personagem deixa claro que esse inverno é permanente — que tenta contato com algum outro sobrevivente pelo rádio transmissor que lhe sobrou na esperança de encontrar o Campo 21, único local supostamente seguro após um incidente nuclear que devastou o mundo. Enquanto tenta sobreviver, o rapaz narra suas próprias desventuras para um aparelho aparentemente mudo.

A maior parte dos episódios conta com apenas um personagem, o rapaz sobrevivente. À medida que a trama se desenvolve há algumas rápidas participações de outros personagens, como Mesbla, a cachorra, e o homem que a prende. Há também atiradores que interagem verbalmente. No oitavo episódio surge um grupo hostil, abastecido de motocicletas que entra na trama e sequestra o sobrevivente que começa a descobrir que talvez o Campo 21 não seja tão seguro assim. O sobrevivente escapa do cativeiro, mas é pego pouco tempo depois. De volta ao local de confinamento, torna a ouvir conversas da sala ao lado, nessa especificamente ouve um assistente dizer a Tio Eduardo (que ele acreditava estar morto) que o sobrinho

estava pronto para receber uma medicação. A temporada acaba com um latido de Mesbla.

A estrutura dos episódios segue o formato clássico das narrativas: introdução, conflito, gancho. A conclusão da narrativa, no entanto, é feita de maneira não convencional, utilizando um final subentendido.

A produção explora vários ambientes, sendo que os internos como o shopping e a igreja são brevemente explorados enquanto o sobrevivente passa a maior parte do tempo pelo que restou da cidade em ambientes externos.

A segunda temporada, *Brigitte*, segue o mesmo padrão da primeira, adaptando as ferramentas ao novo enredo, que não tem o tempo em que se passa categoricamente definido, explorando menos referências e focando a ambientação na casa do protagonista.

3.2.2 Som

A sonorização de 1986 utiliza extensamente efeitos sonoros que representem as ações dos personagens. As músicas de fundo, além de presentes na abertura e no fechamento dos episódios, são utilizadas para indicar a passagem de tempo em alguns momentos específicos.

Na primeira temporada é possível exemplificar essa ação em momentos que o Sobrevivente está caminhando de um local para outro, a música de fundo estrutura uma passagem de tempo que ajuda a ambientar a cena. Já na segunda temporada esse efeito é muito utilizado durante o banho de Alan.

Os sons em camadas também são largamente utilizados nessa produção.

Um ponto importante a ser destacado é a utilização de som binaural, trazendo a experiência de imersão para os ouvintes. A *Estalo Podcasts* possui como slogan a recomendação “Use fones de ouvido”, indicando que essa é a forma de melhor apreciar suas produções e ter a experiência planejada pelos produtores.

3.3 SOFIA

O audiodrama Sofia, produzido em 2020 pelo *Spotify*, é uma adaptação de Sandra, *podcast* de língua inglesa produzido pela Gimlet Media (adquirida pelo *Spotify* junto com o Anchor) em 2018. Assim como sua versão original, possui uma única temporada, com 7 episódios de cerca de 20 minutos. Trata-se de um *podcast* exclusivo, não estando disponível em outros agregadores, mas pode ser acessado através de contas gratuitas.

Sofia foi produzido durante a pandemia do COVID-19, e, devido a medidas de distanciamento social, o elenco — do qual participam atores renomados como Cris Vianna, Monica Iozzi, Hugo Bonemer e Otaviano Costa — gravou as falas em suas próprias casas com equipamentos da produtora, ficando sob responsabilidade do estúdio a montagem e inserção de os efeitos e filtros.

3.3.1 Narrativa

O audiodrama conta a história de Helena, que consegue um emprego na Orbital Teledynamics, empresa responsável por Sofia, uma contraparte ficcional de serviços como Alexa, Siri e Google Assistente. Ao invés de ser uma inteligência artificial, Sofia possui pessoas que respondem às perguntas dos usuários em tempo real.

Helena passa a trabalhar no setor de pássaros, onde é encarregada de fornecer respostas a perguntas variadas dos usuários sobre aves. Separada de seu marido Dani, ela se concentra no trabalho. Logo ela começa a se destacar, recebendo elogios de seu chefe Carlos.

Orgulhosa e descuidada após receber tantos elogios, Helena comete um deslize, informando Leo, um usuário psicopata, o endereço de sua ex-namorada. O episódio final é concluído com Helena, através da voz de Sofia, convencendo Leo a não ir atrás de sua ex-namorada. No entanto, ele decide ir atrás da própria Helena, desfazendo-se de seu celular e impossibilitando seu rastreamento. Apesar do final aberto, o *podcast* original não possui uma segunda temporada, de forma que a produção de uma continuação é improvável.

3.3.2 Som

O *podcast* Sofia não possui um narrador, explorando a ambientação através de efeitos sonoros. São utilizados sons como os de ônibus, caminhão de sorvete, crianças correndo para a caracterização dos ambientes. Também estão presentes efeitos que alteram o som das falas das personagens, como a adição de ruídos em chamadas de telefone.

Além disso, são utilizadas músicas na abertura e no fechamento de cada episódio e também como recurso para indicar a passagem de tempo.

3.4 GILMAR BALTAZAR, DETETIVE PARTICULAR

Criado em 2020, durante a pandemia do Covid-19, *Gilmar Baltazar, detetive particular — Um crime na Quarentena* é um audiodrama de comédia investigativa. A obra foi produzida pelo *Gshow*, portal eletrônico de entretenimento do Grupo Globo, com edição de Cacofonias⁸ e foi escrita por André Boucinhas, Fernando Aragão, Haroldo Mourão, Ricardo VR e Vinicius Antunes.

O audiodrama possui atores e comediantes conhecidos no cenário nacional, incluindo Dani Calabresa, Fernando Caruso, Luana Martau, Márcio Vito, Paulo Mathias Jr., além de uma participação especial de Luis Lobianco.

A única temporada lançada até o momento tem 10 episódios, com duração entre 11 e 15 minutos cada, lançados semanalmente entre 24 de julho e 25 de setembro de 2020.

3.4.1 Narrativa

O audiodrama acompanha Gilmar Baltazar, um detetive malsucedido, na investigação de um crime cometido na quarentena.

⁸ Nome artístico de Vinicius Antunes, um dos autores do *podcast*

Gilmar recebe uma ligação pedindo para que desvende um crime na casa de Michel. O personagem expressa espanto por ser em meio a pandemia de Covid-19. O baixo pagamento oferecido não impede o detetive de aceitar, já que está sempre precisando de qualquer quantia, pois sua carreira não foi de sucesso.

A narrativa se inicia brevemente na casa de Gilmar e já segue para a casa de Michel, onde se passará todos os outros episódios.

Chegando no segundo ambiente, Gilmar Baltazar conhece quase todos os outros personagens: Michel, quem o chamou para desvendar o crime; Gorete, a diarista que trabalha na casa; Tio Ferdinand, um amigo excêntrico do pai de Michel que é considerado tio e mora com ele e Pedro, o irmão de Michel que é mudo. Durante a apresentação de cada um foram inseridas nas falas algumas características físicas e psicológicas dos personagens.

Ao iniciar a investigação, Gilmar descobre que o crime reportado não passava de um *spam* em forma de mensagem enviado a Michel, que o interpretou como uma grande ameaça. Em determinado momento, se inicia um pânico e ocorre um apagão. Durante esses eventos, Pedro é misteriosamente assassinado, concluindo o primeiro episódio.

Juntamente a esse nicho principal da história, aparecem mais três novas vozes que aparecem em outros episódios. No episódio dois aparece Bianca, meia-irmã de Michel, que tem como principal característica sua voz, considerada aveludada e angelical. No episódio cinco há uma breve participação de Pedro, que não estava morto de fato, e por conta do evento no primeiro episódio, deixou de ser mudo, mas quando ia revelar o assassino foi verdadeiramente executado. E no episódio oito, já se encaminhando para a reta final, aparece Ferdinando (brasileiro, mas com sotaque francês), irmão gêmeo de Ferdinand que movimenta a narrativa.

A maior parte da narrativa acontece na sala de Michel, mas alguns outros ambientes também são brevemente explorados (principalmente a partir do oitavo episódio) como biblioteca, sótão e sacada.

A história se passa entre julho e setembro de 2020, fazendo referências a assuntos em alta no momento de sua criação, incluindo menções claras à situação política e sanitária do Brasil, ao entretenimento consumido na época e a situações gerais vivenciadas pela sociedade que acabaram se tornando comuns/populares e muito exploradas nas redes sociais.

A produção segue uma estrutura narrativa muito parecida com a das telenovelas sendo composta por introdução, conflito, clímax e o gancho. Segundo Gejfinbein (2011):

Podemos entender o gancho como um conceito mais amplo, dizendo respeito a todo e qualquer elemento ou ação dramática que seja capaz de estabelecer com o público essa relação entre o suspense, a vontade de saber, e o efetivo desenrolar de uma determinada ação.

Outra semelhança com as telenovelas são as pausas após a revelação do clímax, que seria a parada para anunciantes, e no caso de *Gilmar Baltazar*, são ficcionais. O elemento *break*⁹ é utilizado inclusive em algumas falas dos personagens funcionando como ponto cômico.

A narração nesse *podcast* se divide em vários pontos de vista. Gilmar inicia cada episódio discursando sobre os últimos acontecimentos e mediante isso já se insere na trama através da interação com algum outro personagem. Gilmar também narra sua própria história em diversos momentos, mudando para o ponto de vista narrador-personagem.

O audiodrama apresenta metalinguagem, com falas dos personagens direcionadas à pessoa responsável por sonorizar os episódios, que responde por meio de efeitos sonoros e, mais raramente, com falas. Além disso, os personagens falam sobre um *podcast*, dentro de um *podcast* e como se soubessem que estão em uma produção desse gênero. Isso se confirma em várias falas no enredo e também no momento do *break*, dado que os anúncios são fictícios, mas, se encaixam no contexto do episódio em alguns momentos.

Um recurso muito utilizado em produções audiovisuais também foi utilizado em mais de um episódio — a invasão do pensamento do personagem que está narrando, como se estivessem narrando a história dentro dela mesma para os personagens que participam no momento.

⁹ Em tradução livre, *break* significa pausa

3.4.2 Som

Em *Gilmar Baltazar, detetive particular*, das músicas de fundo aos ruídos, o som ajuda a narrativa a ser contada. Nessa produção as músicas de fundo são utilizadas de acordo com o personagem que está em destaque e com o ambiente daquele instante. Por ser um audiodrama de comédia, são utilizados muitos efeitos sonoros que pontuam momentos cômicos, assim como momentos mais dramáticos e até repulsivos ao mesmo tempo que é utilizado para ilustrar barulho de passos, copos, portas, entre outros, que trazem o ouvinte para dentro daquele cenário.

Importante dizer que momentos com ausência de som também fazem parte da sonorização. Por mais que pareçam ideias incompatíveis esse recurso é muito utilizado nas produções audiovisuais, como os filmes, por exemplo.

A utilização do som em camadas também é explorada nessa obra. Para exemplificar essa ferramenta é possível citar o momento em que Gilmar perde a consciência momentaneamente após ingerir bebida alcoólica forte no quarto episódio. Enquanto seus devaneios fluem, as vozes dos outros personagens podem ser ouvidas mais abafadas e longes, trazendo toda a atmosfera do momento para o ouvinte.

4 PESQUISA COM OUVINTES

Para compreender melhor a forma com que o público consome *podcasts*, foi elaborado um questionário online com a ferramenta *Google Forms*. Divulgado através das redes sociais, o questionário obteve um total de 141 respostas.



Figura 3: Pessoas que responderam à pesquisa e já ouviram *podcasts*.

Os resultados mostraram que *podcasts* são populares entre as pessoas que responderam: mais de dois terços relataram já terem ouvido em algum momento (Figura 3). Em relação à duração, a maioria disse preferir episódios de 30 minutos a uma hora, mas todos os intervalos de tempos oferecidos como alternativas receberam um número expressivo de respostas (Figura 4).

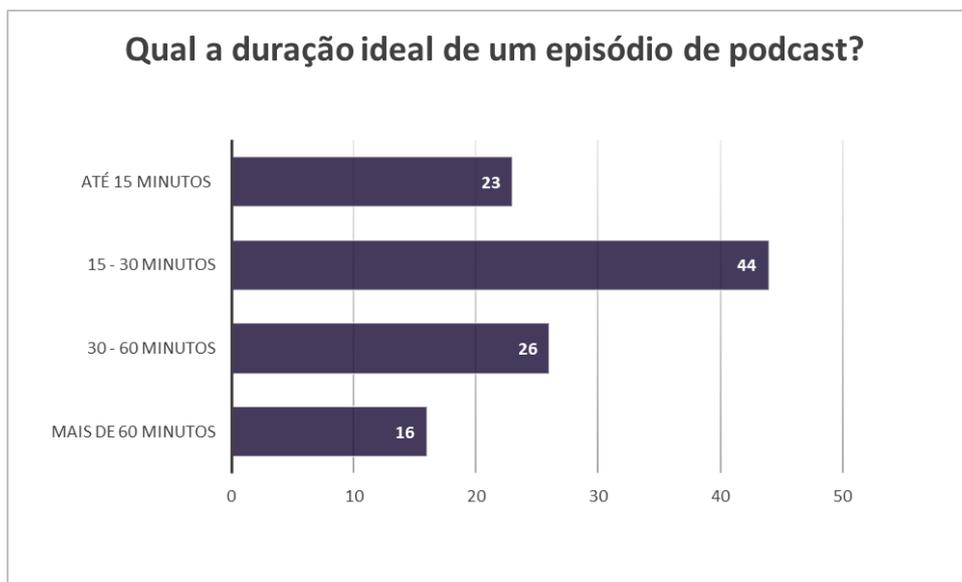


Figura 4: Opinião dos ouvintes sobre a duração ideal de um *podcast*. Foi permitido que se assinalasse mais de uma opção.

A diversidade dos programas ouvidos foi um fator que chamou a atenção. Em uma pergunta aberta para os ouvintes citarem seus podcasts preferidos, obtivemos 73 programas diferentes, a maioria deles não sendo citada por mais de uma pessoa. Os dois podcasts mais populares foram mencionados 9 vezes cada.

Em relação aos audiodramas, a pesquisa mostrou que é um gênero pouco conhecido e consumido. Em uma pergunta contendo uma definição do termo, para evitar respostas negativas falsas, menos de 10% das pessoas respondeu já ter ouvido audiodramas (Figura 5). Quando questionadas sobre o motivo, aproximadamente um terço das pessoas respondeu não ter interesse no gênero, mas a maioria respondeu que não conhecia e potencialmente teria interesse (Figura 6).



Figura 5: Familiaridade dos ouvintes de *podcast* com o gênero e o termo audiodrama.



Figura 6: Motivos pelos quais ouvintes de *podcasts* nunca ouviram audiodramas.

Havia sido levantada a hipótese de uma baixa popularidade dos audiolivros ser responsável pelos baixos consumo e produção de audiodramas no Brasil. Na pesquisa, quando questionados sobre já terem ouvido audiolivros, mais de dois terços das pessoas respondeu afirmativamente (Figura 7), pouco mais da metade dos que já ouviram *podcasts*, mas ainda assim um número expressivo. No entanto, como a hipótese se referia ao consumo de audiolivros anterior ao surgimento dos *podcasts*, não foi possível validar a hipótese ou desmenti-la.



Figura 7: Porcentagem das pessoas que respondeu à pesquisa e já ouviu audiolivros.

4.1 VIDEOCAST

Já nas plataformas utilizadas, a diversidade esteve pouco presente. 64 pessoas relataram utilizar o *Spotify*, enquanto todos os outros agregadores somaram um total de 21 respostas, e duas pessoas citaram o próprio site do *podcast* (Figura 8).

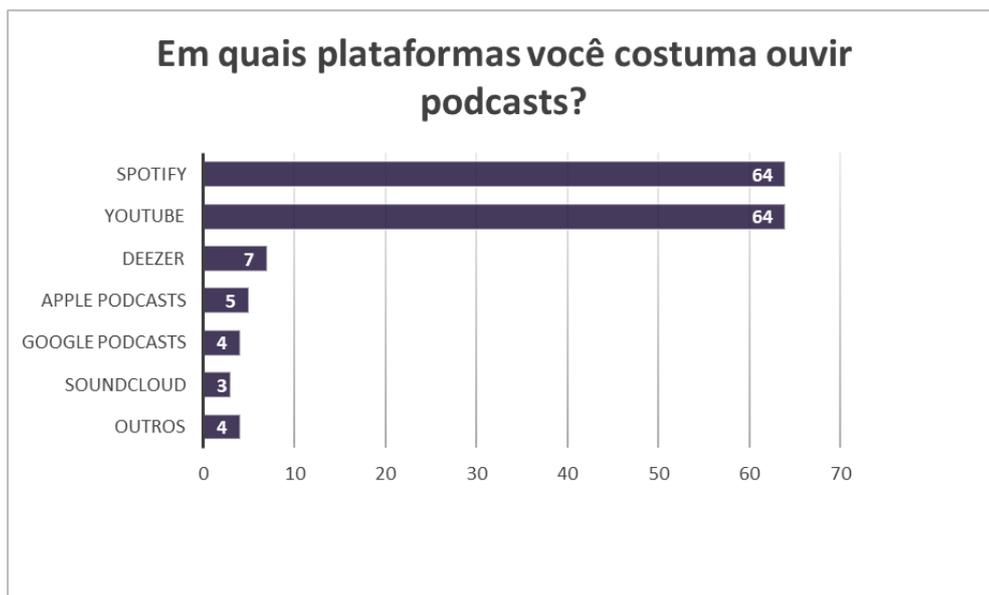


Figura 8: Plataformas preferidas dos ouvintes para acessar *podcasts*. Foi permitido que se assinalasse mais de uma opção.

Embora nosso levantamento bibliográfico tenha mostrado que *podcast* é um meio exclusivamente sonoro, uma grande quantidade de produtores também filma as gravações. O formulário mostrou que consumir *podcasts* na forma de vídeo é muito comum, com 64 pessoas dizendo que consomem *podcasts* no *YouTube* (a mesma quantidade que utiliza o *Spotify*). Como o formulário não abrangeu perguntas sobre os *podcasts* em vídeo, não foi possível precisar como esse consumo ocorre. Uma hipótese levantada pelo grupo é que certos usuários colocam esses *podcasts* para tocar em abas do navegador minimizadas enquanto realizam outras atividades em seus computadores. No entanto, uma pesquisa sobre os três *podcasts* mais citados nas respostas (*Flow*, *PodDelas* e *PodPah*) mostrou que todos eles podem ser consumidos também no formato de *videocast*.

Existe pouca produção acadêmica a respeito dos *videocasts*, a maioria dela voltada ao seu uso em processos de aprendizagem. O termo, é, no entanto, utilizado

pelos produtores de conteúdo desse formato. A análise dos vídeos dos três *podcasts* citados e dos de outros como *Jogabilidade* e *Limited Resources* mostrou que, apesar da presença da imagem, o foco ainda está no áudio. Todos eles possuem versões em vídeo e em *podcast* dos mesmos episódios, e as imagens, apesar de eventualmente possuírem o propósito de exemplificar e complementar as informações transmitidas verbalmente pelos participantes, em geral apenas mostram uma filmagem do momento da gravação.

Os *videocasts* são distribuídos de algumas formas diferentes. Na maioria dos casos citados eles são disponibilizados na íntegra em plataformas de compartilhamento de vídeos, como o *YouTube*, mas também são feitos cortes de falas específicas para serem compartilhados em redes sociais como *Twitter*, *Instagram*, *TikTok* e *Facebook*. Enquanto alguns são transmitidos ao vivo em plataformas como *YouTube* e *Twitch*, sendo posteriormente disponibilizada a gravação dessa transmissão, outros passam por processos de edição, tanto para sua versão de *videocast* quanto para a de *podcast*.

5 A VOZ DAS FÁBULAS

A Voz das Fábulas é um audiodrama de comédia e fantasia. Sua proposta e episódio piloto foram elaborados no segundo semestre de 2020, durante o módulo de Narrativa do curso de Design de Interação.

A narrativa está situada na cidade fictícia de Comumburgo, habitada por personagens de contos de fadas. Inspirada em audiodramas de língua inglesa como *Welcome to Night Vale* e *King Falls AM*, o *podcast* é apresentado na forma de um programa de rádio transmitido semanalmente na cidade, tendo como locutor o Lobo Mau.

O episódio piloto apresenta as personagens principais e a trama que será explorada durante os demais episódios. O Lobo Mau, em contraste com seu caráter de vilão na história da Chapeuzinho Vermelho, é gentil e bondoso. Durante o programa, narra a investigação de um roubo na mansão de João, que culmina na revelação, feita através de uma invasão no programa, que Gepeto é o autor do crime e pretende se juntar a Robin Hood em uma revolução contra as injustiças de Comumburgo.

Durante a elaboração deste trabalho, foram escritos e produzidos três episódios, concluindo o arco narrativo iniciado no episódio piloto.

O segundo episódio apresenta o Lobo Mau se esforçando para descredibilizar a revelação feita por Gepeto no episódio anterior, tentando apresentar o que seria um programa comum, narrando os últimos acontecimentos e fofocas da cidade. O terceiro acompanhará as revoltas e manifestações da revolução prometida por Gepeto, com uma participação menor do Lobo Mau, que dá espaço para Cachinhos Dourados, a repórter da rádio que está acompanhando de perto o que está acontecendo. O episódio final mostra uma Comumburgo pós-revolução, com mudanças na ordem e hierarquia da cidade. Gepeto é considerado um traidor pelo grupo vitorioso de revolucionários, que implementa um regime que favorece aqueles capazes de fazer magia. O roteiro desse episódio se apoia em questões subjetivas, deixando sob responsabilidade do ouvinte a interpretação dos acontecimentos e mudanças.

5.1 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

O episódio piloto tem 16 minutos de duração. Para os três seguintes foi estimada uma duração entre 10 e 15 minutos. Após determinados os enredos centrais de cada episódio, foi levantada uma série de possíveis situações com menos relevância para ajudar na construção do mundo, apresentando personagens diferentes, e servir de alívio cômico. Essas situações foram distribuídas entre os três episódios, de forma que se relacionassem com a trama principal.

O roteiro foi escrito dando ênfase às falas das personagens e suas emoções, com descrições rasas do áudio de fundo.

A maioria das falas foi gravada em estúdio, mas, devido às limitações de locomoção de alguns dos atores, parte foi gravada em aparelhos celulares. A direção de cada episódio foi feita de forma a dar liberdade aos atores, estimulando que adaptassem suas falas à forma que lhes soasse mais natural e, assim, contribuindo com uma caracterização mais profunda de cada personagem.

Os episódios foram editados no Adobe Audition. Os efeitos sonoros e músicas foram retirados de bibliotecas online, possuindo todos licenças que permitissem o uso em obras sem fins lucrativos.

Existem diversos serviços de hospedagem para *podcasts*. Escolhemos utilizar o *Anchor*, do *Spotify*, devido a sua gratuidade e facilidade na integração com diversos agregadores. O *podcast* foi disponibilizado em diversos agregadores, incluindo *Spotify*, *Pocket Casts*, *Castbox*, *Google Podcasts*, *Apple Podcasts* e *RadioPublic*.

5.2 DIVULGAÇÃO

Acreditamos que a principal fonte de divulgação na fase inicial do *podcast* seria o “boca-a-boca”, conversas em que pessoas que já ouviram o audiodrama o recomendam para conhecidos. É importante que exista uma presença online, para que novas pessoas interessadas possam adquirir informações. Para isso, foram criados perfis no *Twitter* e no *Instagram*.

No *Instagram*, além de postagens anunciando o lançamento de cada episódio, serão feitos posts do tipo *stories*, com opções de interações do público, permitindo que transmitam sua opinião sobre os episódios, aspectos do enredo e personagens.

Já no *Twitter* o foco será em textos curtos, por vezes acompanhados de imagens. Como nessa rede social as curtidas e comentários de quem um usuário segue pode aparecer em sua *timeline*, é importante que essas interações sejam motivadas, com postagens que induzam a comentários, que podem ser respondidos pela própria página.

5.3 POSSIBILIDADES PARA O FUTURO

A temporada produzida, apesar de fechar o arco narrativo da revolução, abre possibilidades para continuações. Uma série de estratégias não implementadas foi planejada pelo grupo para uma eventual segunda temporada.

Para cobrir os custos de produção, foram levantadas duas possibilidades. A primeira seria a inscrição em um serviço de *crowdfunding*, e a segunda seria através dos recursos de monetização do *Instagram* com a utilização de publicidades.

Como os audiodramas são focados em nichos, seria positiva a formação de parcerias com outros *podcasts* que possuem um público-alvo semelhante,

aumentando a visibilidade de ambos. Com essas parcerias, também seria possível criações de postagens conjuntas no Instagram, fazendo com que tenham um alcance maior.

As redes sociais seriam, além de um meio de divulgação, uma forma de *feedback* do público, havendo também a possibilidade de serem colocados pontos do enredo e a inclusão de novas personagens em votação. Além disso, no quarto episódio foi introduzida no enredo a presença de mensagens de ouvintes, com uma mensagem na Branca de Neve. Essas mensagens poderiam ser enviadas pelos próprios ouvintes do *podcasts* e selecionadas para serem colocadas nos episódios. Tanto as votações quanto o envio de mensagens poderiam estar ligados ao *crowdfunding*, sendo necessária uma contribuição mínima mensal para os ouvintes poderem participar.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou compreender o espaço que os audiodramas ocupam atualmente na podosfera nacional, bem como refletir sobre maneiras de explorar esse espaço e ampliá-lo.

Nossa hipótese inicial de uma baixa oferta de audiodramas não se mostrou totalmente verdadeira. A produção nacional é bastante reduzida em relação à de língua inglesa, entretanto ela existe, com diferentes níveis de investimento. No entanto, na pesquisa realizada o único audiodrama brasileiro citado foi *Paciente 63*, produção do *Spotify* estrelada por Seu Jorge e Mel Lisboa. Enquanto isso, dois audiodramas em inglês foram citados: *Welcome to Night Vale*, duas vezes, e *The Two Princes*, uma.

Ao conversar conosco, Guilherme Afonso disse que a produção de audiodramas por grandes plataformas é benéfica também às produções menores, pois dá mais visibilidade ao gênero pouco conhecido (2021). Entretanto, notou-se, na nossa pesquisa, pouca familiaridade das pessoas com o termo audiodrama, sendo ele utilizado por pequenas produtoras como a Estalo, mas não pela Gshow ou pelo *Spotify*. A ausência dessa definição pode ser um aspecto que dificulta que um ouvinte que teve seu primeiro contato com os audiodramas possa se aprofundar no gênero,

já que os audiodramas costumam ser agrupados com outros *podcasts* narrativos, de ficção ou não, nos agregadores.

Apesar de nossa pesquisa ter confirmado o baixo consumo de audiolivros, não foi possível levantar informações que relacionassem isso à baixa popularidade dos audiodramas.

O *podcast* produzido em conjunto com este trabalho teve um orçamento baixo, com gastos apenas de transporte para o estúdio, que foi emprestado, e do tempo dedicado a cada uma das etapas de produção. O estúdio, embora tenha melhorado de forma significativa a qualidade do áudio, não é essencial na produção de um audiodrama, como foi possível observar na produção do episódio piloto.

O maior impacto causado por nosso baixo orçamento foi em relação às atuações. As vozes das personagens foram feitas por nós e por outras pessoas em forma de favor, a maioria sem experiência de atuação. Isso prejudicou as performances e a consistência das personagens ao longo dos episódios.

Apesar de nossa pesquisa apontar que episódios longos de *podcasts* não são um problema para os ouvintes, optamos por episódios curtos por uma série de questões, incluindo nossa limitação de tempo para produção, a tendência dos audiodramas analisados e a possibilidade de episódios mais longos serem abandonados por ouvintes sem ser concluídos.

O espaço dos audiodramas na podosfera brasileira ainda é pequeno. Apesar de existirem produções nacionais, são poucas e pouco conhecidas. O surgimento de produções de alto orçamento por empresas grandes pode trazer às produções menores e independentes uma maior visibilidade. Mesmo os audiodramas de língua inglesa, que são numerosos e variados, possui um pequeno nicho de consumidores. No entanto, esse nicho se comporta como uma comunidade, compartilhando experiências e com muitas pessoas atuando simultaneamente como ouvintes e produtores. Para que exista no Brasil um cenário semelhante, é importante que o audiodrama se solidifique enquanto gênero e conceito, facilitando que ouvintes se identifiquem com ele.

BIBLIOGRAFIA

- AFONSO, G. **Guilherme Afonso: entrevista concedida aos autores deste trabalho** São Paulo, 2021.
- ANDERSON, C.; SERRA, A. C. DA C. A cauda longa: do mercado de massa ao mercado de nincho. p. 264, 2006.
- BERRY, R. A Golden Age of Podcasting? Evaluating Serial in the Context of Podcast Histories. **Journal of Radio and Audio Media**, v. 22, n. 2, p. 170–178, 2015.
- BONINI, T. La “segunda era” del podcasting: el podcasting como nuevo medio de comunicación de masas digital. **Quaderns del CAC**, v. XVIII, n. 41, p. 21–30, 2015.
- BRANDÃO, C.; FERNANDES, G. M. O Passado e o Presente da Dramaturgia Radiofônica no Brasil. **Rádio-Leituras**, 2014.
- CALABRE, L. No Tempo das Radionovelas. **Comunicação & Sociedade**, v. 29, n. 49, p. 65–83, 2008.
- DAMM, C. Archaeology, Ethno-history and Oral Traditions: Approaches to the Indigenous Past. **Norwegian Archaeological Review**, v. 38, n. 2, p. 73–87, 2005.
- FREIRE, G. R. Ideias sem fio: Um panorama sobre podcasts no Brasil. p. 1–76, 2015.
- GALLAND, A. **As mil e uma noites**. 1ª ed. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2017.
- GEJFINBEIN, L. **O próximo capítulo : reflexões para um novo modelo de novela brasileira nas novas mídias**. [s.l.] PUC-Rio, 2011.
- HERSCHMANN, M.; KISCHINHEVSKY, M. A “ geração podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. **Revista Famecos**, v. 15, n. 37, p. 101–106, 2008.
- J, M. M © 2017. **Environ. Sci. Technol.**, v. 51, n. 9, p. 4735–4737, 2017.
- SILVA, S. P. DA. O que faz sucesso em podcast? Uma análise comparativa sobre os podcasts mais populares no Brasil e nos Estados Unidos em 2019. **Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora**, v. 11, n. 01, p. 49–77, 2020.
- VERNADSKY, W. I. La Biosphere et la Noösphere. **American Scientist**, v. 33, n. 1, p. 1–12, 1945.
- VIANA, L. Áudio Imersivo: Recurso Binaural na Construção de Narrativas em Podcasts Ficcionalis de Drama. **Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, 2018.
- VICENTE, E. Radiodrama nos anos 1980: o projeto de produção da Lintas/Gessy

Lever. **Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 31, n. 2, p. 15, 2008.

APÊNDICE A: ROTEIROS

A VOZ DAS FÁBULAS - EPISÓDIO 1

INT - ESTÚDIO - DIA

Música de abertura começa a tocar, baixo.

LOBO

Boa tarde, lendas e contos de fadas, cidadãs e cidadãos de Comumburgo, eu sou o Lobo e você está ouvindo A Voz das Fábulas.

Som da abertura aumenta, tocando a parte principal por 15 segundos, para, então, voltar a abaixar.

LOBO

Olá a todos, sejam muito bem vindos à essa nossa primeira edição da Voz das Fábulas! Esse programa é patrocinado pela Avalon, a maior fabricante de artefatos mágicos de todo o Disco Terrestre. Se você não tem um rádio... ora, então como você estaria me ouvindo? (Hesita) Ah... bem... Se você está ouvindo na casa de um amigo... ou conhecido... vá agora mesmo a uma revendedora Avalon e adquira seu próprio rádio. Eles também vendem copos enfeitiçados – mantenha sua bebida sempre gelada – bolsas encantadas – nunca mais leve séculos para encontrar seu batom –, velas eternas – porque as normais acabam tão rápido, não é mesmo? – e meias. Meias comuns. Esquentar seu pé já é mágica o suficiente. Para todos seus problemas, Avalon possui uma solução.

Música de abertura acaba.

LOBO

Agora, as notícias.

Começa uma nova música de fundo.

LOBO

As famílias que desceram para a praia para aproveitar o feriado tiveram uma má surpresa com a chegada de uma frente fria. O meteorologista, prestes a ser perseguido por tochas e forçados por sua previsão de tempo ensolarado, explicou que o frio apareceu do nada, provavelmente culpa da Rainha da Neve. A acusada foi presa, mas logo liberada por falta de evidências concretas. Uma testemunha disse ter visto ela cantando e dançando, comemorando sua liberdade, e jura que as coisas ao seu redor só ficavam mais frias. Felizmente eu já comprei minhas meias Avalon, e o frio não vai mesmo me incomodar.

Pausa.

LOBO

A polícia de Comumburgo tem recebido denúncias de um novo grupo de golpistas que vendem tecidos que dizem ser invisíveis aos tolos. Após muito debate sobre a beleza do tecido e suas cores, o Serviço de Inteligência chegou à conclusão de que o tecido, na verdade, não existe, e é tudo apenas um golpe para as pessoas duvidarem de sua inteligência. Que tipo de mente cruel faria isso? De todo modo, se alguém te tentar vender um tecido invisível, ligue imediatamente para a polícia. E, por favor, não acredite por momento nenhum que você não é inteligente.

Música termina em um fade-out. Uma música de suspense começa.

LOBO

O banquete de João Milionário acabou em caos e destruição. O banquete é um evento mensal, e tem como convidados as figuras mais ricas, influentes e excêntricas de toda Comumburgo. Nessa tarde, uma bomba explodiu na hora da sobremesa, causando um pânico generalizado e diversos feridos. Para mais detalhes, nossa repórter, Cachinhos Dourados. Fala, Cachinhos.

CORTA PARA:

EXT - JARDIM DA MANSÃO DE JOÃO - DIA

Cachinhos dá reportagem em um ambiente caótico. Pode-se ouvir gritos, sirenes e sons de janelas se quebrando. A qualidade da transmissão é inferior, entrecortada pelo vento. Ao lado de Cachinhos, Senhora espera para ser entrevistada

CACHINHOS

Boa tarde Lobo, boa tarde a todos nossos incríveis ouvintes, eu estou aqui no jardim da mansão do João Milionário e deixa eu contar para vocês, a situação não tá fácil! Algumas vítimas ainda estão saindo da casa, que está sendo vasculhada por bombeiros usando máscaras de gás. O cheiro está tão forte que dá para sentir daqui! Temos aqui uma convidada para falar um pouco do que aconteceu. Boa tarde! A senhora foi convidada para a festa?

SENHORA

Não, não.

CACHINHOS

Ué, mas a gente viu a senhora saindo da mansão. Você estava trabalhando lá?

Senhora começa a correr e Cachinhos vai atrás. Ouve-se sons de passos.

CACHINHOS

(ofegante)

Senhora, não precisa fugir, não tem nada errado. Senhora? Senhora?

CORTA PARA:

EXT - ESTÚDIO - DIA

Lobo retoma o programa, achando graça da entrevista mal sucedida.

LOBO

Bom, isso certamente foi... Diferente. Obrigado, Cachinhos. Não se preocupe, meu caro ouvinte, vamos manter vocês atualizados de qualquer novidade.

Entra música animada.

LOBO

E falando em novidade, tem jeito melhor para contar as últimas fofocas do que tomando chá com os amigos? Para o melhor chá da cidade, vá conhecer a Chapelaria! De humanos a gatos e coelhos, todos amam o chá do Chapeleiro. Comemore seu desaniversário e ganhe um desconto especial. Chapelaria! É de perder a cabeça!

Pausa.

LOBO

No próximo sábado nossa querida cidade será palco das finais de hockey subaquático! Como todos sabemos, nossa equipe campeã sofreu com um grande período de derrotas depois da proibição de sereias nos times. Mas não importa o quanto boicotem nossa cidade, nossas meninas conseguiram provar que são verdadeiras vencedoras! Vamos todos comparecer e dar às meninas o nosso apoio.

Música termina. Entra música de suspense novamente.

LOBO

Eu estou recebendo aqui mais informações do caso da bomba na mansão. A situação parece estar controlada, e a Cachinhos encontrou alguém disposto a dar depoimento. Fiquem com a entrevista.

CORTA PARA:

EXT - JARDIM DA MANSÃO DE JOÃO - DIA

Quando Cachinhos retorna, é possível perceber que o ambiente está mais controlado, sem os sons de sirene e de vidro quebrando, e com menos gritos. Geppetto, acompanhado de um cachorro, aguarda para dar seu depoimento.

CACHINHOS

Obrigada, Lobo! Estamos aqui com ninguém mais, ninguém menos, que o marceneiro Geppetto, um dos convidados do banquete do João e que acompanhou a ação bem de pertinho. Você pode contar um pouco para a gente sobre o que aconteceu?

GEPETTO

Boa tarde Cachinhos, boa tarde ouvintes... É um prazer estar participando desse primeiro programa, pena que minha participação foi devido a motivos... desagradáveis. Bem, estávamos todos sentados à mesa, a sobremesa tinha acabado de ser servida e começamos a sentir um cheiro estranho. Depois de alguns segundos, tudo virou um caos. Alguém plantou as bombas dentro do pudim!

CACHINHOS

(surpresa)

Dentro do pudim? Como?

GEPETTO

Provavelmente foi colocado lá dentro com mágica. Ou pela equipe da cozinha, mas aí seria muita gente, isso parece um trabalho menor, uma pessoa, no máximo mais um cúmplice...

CACHINHOS

(demonstrando admiração)

Nossa, como você sabe tanto sobre... essas coisas?

GEPETTO

Bem, eu... Quando você é velho você já viveu muita coisa, menina. E, claro, eu sempre gostei de um bom romance policial, aqueles que o detetive...

Cachorro de Geppetto começa a latir, distraindo Cachinhos.

CACHINHOS

Que cachorro estranho, senhor Geppetto! Por que você está com ele?

GEPETTO

(desconfortável)

Hum... Ele é meu, sabe? Adotei há algumas semanas e estou treinando ele, mas não queria que ele ficasse sozinho em casa, então vim com ele.

CACHINHOS

(cativada pelo cachorro)

Que fofo! E ele anda engraçado! Com duas patas, balançando a cabeça.

GEPETTO

É, como eu disse, estou treinando ele. Você quer saber mais alguma coisa do banquete?

CACHINHOS

(rindo)

Parece que ele está imitando um pombo. Posso fazer carinho?

GEPETTO

(hesitante)

Hum... Até pode, mas... e a entrevista? O banquete?

CACHINHOS

(assustada com sua própria distração)

Ai, verdade! Então, no banquete... Deixaram você entrar com um cachorro?

GEPETTO

(tentando se manter paciente)

Ai, ai... Deixaram, desde que não soltasse ele da coleira... Eu tentei argumentar que se três porcos podem sentar à mesa e andar livremente, um cachorro também poderia, mas, sabe como é...

CACHINHOS

Sei? Ah, sei... Bom, senhor Geppetto, muito obrigada! De volta para você, Lobo!

Cachinhos está apressada para fazer carinho no cachorro de Geppetto e sua voz é ouvida antes da transmissão voltar para o estúdio.

CACHINHOS

Posso fazer carinho agora?

CACHINHOS

(fazendo voz de bebê)

Quem é o cachorrinho mais fof-

CORTA PARA:

INT - ESTÚDIO - DIA

Lobo começa a falar normalmente, fingindo não ter percebido o erro no comportamento da repórter. Começa a tocar música de fundo.

LOBO

Essa foi a Cachinhos Dourados, que garota fascinante. Mas eu queria falar um pouco sobre o Geppetto, nosso amado marceneiro. Ele faz móveis incríveis, é verdade... Mas seu verdadeiro talento são as esculturas. O cara é tão bom que ele fez um boneco de madeira ganhar vida! Eu sei, eu sei, ele falou que foi a Fada Azul, a estrela... Mas vocês acham mesmo que uma estrela transformaria um boneco em gente só porque alguém desejou? Se fosse assim, tava cheio de filha única solitária que brinca de chá fazendo suas bonecas ganharem vida... Não, não, gente, o Geppetto é mágico, posso apostar minha pata. Não é à toa que ele tem passado tanto tempo com a Fada Madrinha. Um passarinho me contou que tem visto os dois juntos na Chapelaria, tomando chá e cochichando. Ora, um homem que transforma boneco em gente, uma fada que transforma abóboras em carruagens e ratos em cavalos... Estava escrito nas estrelas.

Pausa.

LOBO

Se você é vegetariano, vegano, ou só está cansado de comer carne em todas as refeições do dia, eu tenho boas novidades para você. O Dragão da Montanha cansou de dormir em sua pilha de ouro e resolveu investir! Está inaugurando hoje a sua Churrascaria Vegana, na Alameda das Fadas, e o lugar está pegando fogo! Carnes vegetais, legumes e cogumelos, tudo isso grelhado em legítimo fogo de dragão. Quer sair com o crush, mas ainda não sabe para onde levar ele? Agora sabe! Faça uma reserva na Churrascaria Vegana e garanta a noite mais quente de toda Comumburgo.

Pausa. Música para e entra uma entra uma nova música, misteriosa.

LOBO

Agora, me pediram para ler um aviso especial para mães, pais, madrastas e afins. Eduque bem seus filhos e garanta sua segurança! Ensine a eles que, caso se percam na floresta, não devem aceitar doces de estranhos. Também não devem aceitar indicações de atalhos de estranhos, nunca sabemos a onde podem levar. Também é bom evitar comprar maçãs de velhas estranhas, ou até mesmo vender sua vaca para estranhos, ainda mais em troca de feijões. Aqui também tá falando para tomar cuidado com estranhos com objetos pontiagudos, que podem causar sonos de até...

Lobo mexe nas páginas que está lendo, e pode-se ouvir o barulho de papel.

LOBO

(surpreso)

Nossa, esse aviso tem três páginas? Quer saber, só falem para crianças não interajam com estranhos e tudo deve ficar bem.

Pausa.

LOBO

Um grupo de turistas fugiu apavorado do bosque depois de um encontro com três ursos. Os ursos estavam fantasiados de humanos, e o pavor todo começou quando o urso menor começou a sentir calor e tirou a cabeça da fantasia. Os ursos explicaram pra gente que usam as fantasias para...

Batidas na porta do estúdio. Música tensa entra gradualmente.

LOBO

(assustado)

Esperem um momento, ouvintes, estou tendo... problemas técnicos.

Porta é aberta com um rangido e dois policiais entram. O diálogo que tem com o Lobo é transmitido um pouco mais baixo que o normal, pela distância do microfone.

LOBO

(hesitante, tentando fazer uma voz autoritária)

Vocês não podem estar aqui, estou no meio de uma transmissão.

POLICIAL 1

Lobo Mau, você está preso acusado de roubar o Ganso dos Ovos de...

LOBO

(surpreso)

Roubar?

POLICIAL 2

(desdenhoso)

Não se faça de desentendido, o Ganso sumiu durante o banquete. Verificamos e você não foi visto lá. Justamente o que um ladrão iria querer.

LOBO

(surpresa se transforma em revolta)

O quê? Isso não faz sentido! Eu estava aqui o tempo... Droga! Espera aí.

Lobo volta a falar ao microfone

LOBO

(tentando disfarçar as emoções)

Agora nós vamos... hum... rodar os comerciais. Fiquei ligados! Eu... já volto.

CORTA PARA:

INT - COMERCIAL

Comercial foi gravado previamente por Ariel, a Pequena Sereia, e editado com uma música genérica de fundo.

ARIEL

(voz animada, semelhante a Youtuber)

Oi, meninas, turu bom? Eu sou a Ariel e eu vim aqui trazer uma dica de ouro para você. Você mesma, que está cansada de tentar de tudo e seu cabelo continua quebradiço e sem brilho. Experimente a nova linha de produtos para cabelo Rapunzel! Tem shampoo, condicionador, máscara hidratante e até finalizadores! Os produtos Rapunzel possuem proteínas de rabanete para deixar seu cabelo lindo e muito resistente. (Rindo) Juro, acho que daria até pra carregar uma pessoa pendurada nele! Para um cabelo topster, Rapunzel!

Música termina em fade-out.

CORTA PARA:

INT - ESTÚDIO - DIA

Lobo ainda está discutindo com o policial e não percebe que o comercial acabou. Diálogo continua afastado do microfone.

POLICIAL 1
(voz autoritária)
Algeme ele!

LOBO
(desesperado, tentando se explicar)
Não, vocês não estão entendendo, eu estou ao vivo aqui! Se sair vou perder meu emprego.

POLICIAL 2
(debochado)
Você vai perder muito mais que isso, seu ladrãozinho de merda.

LOBO
(começando a se enfurecer)
Eu não sou ladrão coisa nenhuma, você me respeita.

Porta abre novamente, com um rangido. Merlin entra.

MERLIN
Algum problema aqui?

POLICIAL 1
(aliviado)
Sim, senhor, esse criminoso se recusa...

LOBO
(irado)
Criminosa é a senhora sua mãe, seu pentelho covarde, eu vou te encher de-

MERLIN
(voz calma, mas autoritária, tentando apaziguar os ânimos)
Calma, Lobo. Quais são as acusações, policial?

POLICIAL 1
Ele roubou o Ganso dos Ovos de Ouro, senhor.

MERLIN
Na mansão do João? Ele não poderia ter ido, ele estava trabalhando aqui.

POLICIAL 1

O senhor é testemunha do álibi dele?

MERLIN

Ora, todos na cidade que têm um rádio são testemunha, isso aqui está sendo transmitido em tempo real! E, a julgar pela luz acesa no equipamento, está sendo transmitido agora.

LOBO

(murmurando, surpreso)

Meu deus, está ligado mesmo!

MERLIN

Toda Comumburgo está acompanhando essa sua incompetência, policial.

POLICIAL 1

(envergonhado)

Incompetência?

MERLIN

Sim, agora use um pouco da sua inteligência e me acompanhe até a saída, deixe meu funcionário trabalhar.

POLICIAL 1

(humildemente)

Sim, senhor.

Merlin e policiais se afastam.

LOBO

Olá de novo, meus queridos ouvintes... Não sei há quanto tempo os comerciais acabaram e há quanto tempo vocês estão me ouvindo. Peço desculpas. Mas quero que saibam que eu não roubei ganso nenhum, do mesmo jeito que não matei a Vovozinha, não importa o que as más línguas digam por aí.

Pausa.

LOBO

Em todo o caso, vamos continuar. Chegamos em uma das horas que eu estava mais entusiasmado para apresentar. A Grande Cassandra tem demonstrado interesse em Astrologia e concordou em compartilhar algumas previsões para a semana. Vamos ver o que nos espera?

Lobo consulta suas anotações

LOBO

(lendo, voz mais monótona)

Aries: Você está entrando em um período de sorte no amor! As chances de você se casar com um recém conhecido no meio da floresta estão altas. Invista em passeios diurnos e a pé. Touro: Se você for órfã e quer ir a um baile real-

Começam a surgir ruídos de interferência, e voz de Lobo é cortada.

CORTA PARA:

INT - TRANSMISSÃO CLANDESTINA - DIA

Ruídos diminuem um pouco e Geppetto começa a falar. A qualidade do áudio varia.

GEPETTO

(em voz baixa para alguém que está com ele)

Entramos? Posso falar?

GEPETTO

Boa tarde, povo de Comumburgo. Sou eu, Geppetto. Vim aqui trazer uma mensagem importante. Há muitos anos vivemos em uma cidade injusta. Certas pessoas... nem preciso falar quem... enriquecem à custa do trabalho dos outros, de corrupção ou até mesmo do assassinato de gigantes! Estou aqui para dizer: chega! Eu roubei o Ganso dos Ovos de Ouro, símbolo da burguesia opressora, e vou derreter seus ovos para fazer moedas para os mais pobres. Isso mesmo, eu...

Ruídos aumentam e voz de Geppetto some. Um trecho do horóscopo, que o Lobo continua recitando, pode ser ouvido em meio aos ruídos.

LOBO

... e é bom tomar cuidado com rocas e outros objetos pontiagudos que podem causar sonos de cem anos! Virgem. A lua em Câncer só pode significar uma coisa. É hora de...

Voz do Lobo some e a transmissão clandestina continua.

GEPETTO

Voltou? Como eu ia dizendo, a riqueza do Ganso será distribuída para toda a população! Entrei para o bando de Robin Hood, e nós temos umas ideias que vão colocar Comumburgo de cabeça para baixo. Mas não se preocupem, cidadãos justos, vocês não têm nada a temer. E você, que como eu enxerga as mentiras e injustiça que assolam nosso sistema, junte-se a nós! Agora vou devolver a vocês seu programa de rádio. Nos vemos em breve!

Transmissão termina, com mais ruídos.

CORTA PARA:

INT - ESTÚDIO - DIA

Lobo está terminando o horóscopo, sem ter percebido a falha na transmissão.

LOBO

... não podem ser feitos de jeito nenhum, correndo risco uma morte terrivelmente dolorosa. E com isso encerramos nosso Horóscopo. Agradeço mais uma vez à vidente Cassandra pela gentileza em compartilhar suas visões com nossos queridos ouvintes.

O Lobo recebe uma mensagem e podemos ouvir sons de bipe. Lobo lê a mensagem e se assusta, falando fora do microfone.

LOBO

(surpreso)

Como é?

Lobo respira fundo e volta a falar ao microfone.

LOBO

(tentando esconder o desespero)

Estou recebendo um aviso que nossa transmissão foi invadida por um grupo que transmitiu uma mensagem maliciosa. A mensagem não foi aprovada pela rádio e pode conter informações desonestas e fake news. Reforçando, não acreditem no que vocês ouviram durante a invasão. Por motivos de segurança, vou precisar encerrar a transmissão por aqui, mas estou empolgado para estar de volta semana que vem.

Pausa.

LOBO
(com a voz mais calma)
Boa semana a todos, e não se esqueçam de
sintonizar no próximo domingo!

A VOZ DAS FÁBULAS - EPISÓDIO 2

INT - ESTÚDIO - DIA

Música de abertura começa a tocar, baixo.

LOBO
Boa tarde, lendas e contos de fadas, cidadãs
e cidadãos de Comumburgo, eu sou o Lobo e
você está ouvindo A Voz das Fábulas.

Som da abertura aumenta, tocando a parte principal por 15
segundos, para, então, voltar a abaixar.

LOBO
Olá a todos, sejam muito bem-vindos a mais
uma edição da Voz das Fábulas. Esse programa
é patrocinado pela Avalon, a maior fabricante
de artefatos mágicos de todo o Disco
Terrestre. Além dos rádios que permitem que
vocês escutem a esse nosso programa semanal,
as revendedoras Avalon possuem toda a
variedade de itens que vocês podem imaginar.
Literalmente! Experimentem o novo serviço de
captura de pensamento e saia da loja com
exatamente o que você precisa - e talvez nem
saiba.

LOBO
Nosso último programa foi encerrado de uma
forma... inesperada. Me pediram para ler uma
declaração, escrita a punho pelo próprio Mago
Merlin, para vocês entenderem um pouco melhor
do que aconteceu.

LOBO

(pigarreia, começa a ler)

Saudações, cidadãos. Venho aqui prestar alguns esclarecimentos sobre o infeliz incidente que eclipsou a gloriosa demonstração de nossa mais nova tecnologia. Em primeiro lugar, quero que entendam que não há nada a temer. Soube de boatos de que os autoproclamados rebeldes teriam usado formas de bruxaria para invadir nossa transmissão. Isso não é verdade. Como todos sabem, toda forma de mágica e magia de Comumburgo é rigorosamente rastreada e regulamentada pelo IABEMA, nosso Instituto Absoluto de Bruxos, Encantadores Magos e Afins. Eu fiz uma visita ao escritório central e vi com meus próprios olhos que nenhuma atividade suspeita foi praticada durante nossa transmissão.

LOBO

(lendo)

A verdade, meus caros cidadãos, é que fui ingênuo. Em minha dedicação total e exclusiva para melhorar cada vez mais a vida de vocês, deixei o sinal de rádio aberto. Durante a transmissão de hoje, eu iria anunciar um novo aparelho que permite não só que vocês recebam sinais de rádio, mas que transmitam uns para os outros também. Imaginem só, poder conversar com pessoas a qualquer distância! Infelizmente, algum infiltrado conseguiu ter acesso ao funcionamento dessa tecnologia, e se aproveitou para pregar uma peça em todos nós. Sim, pregar uma peça! Conversei com diversas autoridades e todos concordam que as ameaças ao bem-estar de nossa sociedade são vazias. Não se preocupem! Não entrem em pânico! Vocês só estariam fazendo a esses bandidos um favor. Muito obrigado pela atenção de todos, e tenham um bom programa!

Lobo finaliza a leitura.

LOBO

(suspira)

Bom, acho que isso explica o que aconteceu semana passada. Eu levei um susto quando me mandaram encerrar o programa, contando da invasão. Bom, se Merlin diz que está tudo bem, é porque está tudo bem, o velho mago nunca nos deu motivos para duvidar dele.

LOBO
(animado)

Para começar o programa, tenho uma notícia que me deixou muito animado! Na semana que vem será iniciada a terceira edição de *A Princesa na Torre*! Se você espetou o dedo numa roca e passou os dois últimos anos dormindo, *A Princesa na Torre* é um grande evento onde 10 pessoas são trancadas em uma grande torre feita de vidro espelhado, deixando que todo mundo de fora possa ver o interior, mas os confinados não consigam ver o lado de fora. A cada semana acontecem competições e três participantes vão para a masmorra. Nós, aqui fora, escolhemos um deles para ser devorado pela bruxa. No sentido figurado, claro. A última pessoa restante, a nossa princesa resgatada, ganha o direito de morar no castelo por um ano, onde receberá todos os tipos de mordomias! Emocionante, não é?

LOBO

E, ainda mais emocionante, eu tenho aqui comigo as informações de quem foi escolhido para participar esse ano! São três envelopes que vou abrir durante o programa, então fiquem ligados! Para já dar o gostinho, vou abrir o primeiro agora.

Som de envelope abrindo

LOBO

Vamos lá! Nossa primeira participante é a Ariel! Será que suas fãs vão ajudar ela a conseguir o prêmio? Em segundo lugar, temos o Soneca. Espero que ele não durma demais e esqueça de participar do jogo! Nosso terceiro participante, direto da Terra do Nunca, Peter Pan! Será que o menino vai conseguir ficar tanto tempo trancado numa torre? E o quarto nome, concluindo esse primeiro envelope, é a Rainha de Copas! É bom tomar cuidado, rainha, porque em *A Princesa na Torre*, é o público que manda cortar a tua cabeça!

LOBO

Para descobrir os demais participantes, continue ligado no programa! Agora, o Merlin já nos contou que não precisamos nos preocupar com Gepeto, mas tem uma pessoa que talvez discorde. Semana passada, depois do sumiço dele e de sua... despedida... toda Comumburgo entrou em polvorosa. Devido a seu caso com a Fada Madrinha, muitos foram atrás dela para saber o que tinha acontecido. Pobre Fada, não bastasse o tanto de gente importunando ela em toda véspera de baile querendo que transforme suas velhas roupas em vestidos deslumbrantes, agora também está sendo perseguida por seus supostos envolvimento amorosos?

LOBO

(fingindo indignação)

Que fique claro que sou contra todo esse constrangimento que a pobre Fada passou, mas meu trabalho é dar as notícias, então... Depois de dias sendo seguida em todos os lugares que ia, ela finalmente explodiu... em lágrimas. Contou que Gepeto seduziu ela, demonstrou interesse em sua magia... Pela primeira vez, não era ninguém pedindo para ela fazer sapatinhos de cristal ou carruagens, ele só queria conhecer mais! Mas, na manhã do dia do banquete de João, após finalmente passarem a noite juntos, a Fada acordou sozinha em sua cama, com sua gaveta arrombada e seu livro de feitiços, desaparecido.

LOBO

Agora, eu tenho o grande prazer de anunciar que a equipe de A Voz das Fábulas cresceu! Recebemos um feedback que vocês gostariam de alguém com uma visão um pouco mais especializada, então, com vocês, esportes, com o grande e inigualável Gaston!

Toca uma vinheta

GASTON

Boa tarde! Fico muito feliz que o Merlin tenha me chamado para participar do time. Feliz por vocês, foi meio difícil abrir mão da tarde de domingo, mas acabei concordando para dar a vocês o privilégio de ouvir alguém que sabe do que está falando.

GASTON

Vamos ver, ontem nós tivemos a partida de hóquei aquático feminino... O time de Comumburgo perdeu. Sinto muito, meninas. O que vale é o esforço. Mas, honestamente, a culpa é desse esporte que vocês jogam. É tudo embaixo da água, que tipo de coisa é essa. Vou contar aqui para vocês como consertar o hóquei aquático. Em primeiro lugar, óbvio, tira a água. Esporte de verdade a gente tem que correr. Em segundo, que regra é essa de

(tom de deboche)

Restrição de contato físico?

GASTON

Esporte precisa de porrada! Deixa o pessoal usar o bastão pra afastar os adversários! Sim, sim, as moças podem se machucar, mas aí entra a terceira questão. Mulher fazendo esporte é pior que mulher lendo. Sejam líderes de torcida, todo mundo vai adorar, e deixa o esporte para os homens. É isso, acho que deixei vocês com coisa o suficiente para pensar.

LOBO

Esse foi Gaston, compartilhando seus insights sobre esportes. Com certeza vai fazer a gente pensar. Principalmente o Merlin, antes de sair contratando gente por aí. Agora, eu sei que vocês estão ansiosos para descobrir os próximos participantes de A Torre da Princesa, eu também estou! O momento está chegando, logo depois dos comerciais.

Começa a tocar um comercial. No início, uma música calma, de ninar.

GRILO

(Em voz relaxante)

Boa tarde. Eu sou o Grilo Falante. Estou aqui para dar um recado importante. Crianças, sejam boas e obedeçam seus pais. Durmam cedo, a noite foi feita para as crianças dormirem. Agora, adultos, para vocês...

(muda para uma voz animada)

a noite tá liberada!

Começa a tocar música eletrônica.

GRILO

Na próxima sexta-feira, não percam, DJ Grilão e o seu Bailão! Uma festa que promete animar a madrugada inteira, com todos os últimos hits! DJ Grilão e o seu Bailão, no Avalon Hall, garanta já o seu ingresso!

Volta para o Lobo.

LOBO

E estamos de volta! Vamos para o próximo envelope!

Som de envelope abrindo

LOBO

Nosso quinto participante, querendo provar que o que importa é a beleza interior, o Patinho Feio! A sexta participante é ninguém mais, ninguém menos que a Rosa Vermelha! De irmã esquecida para próxima vencedora, será? Em sétimo lugar, tirando férias mais do que merecidas do trabalho exaustivo de sua sapataria, o Gato de Botas! E, por fim, temos a... Chapeuzinho Vermelho? Quem chamou essa duas-caras, ridícula, filha de...

LOBO

(respira fundo)

Ok, tá tudo bem. Aposto que ela vai sair na primeira semana mesmo. Enfim, vocês estão ansiosos para saber quem mais foi escolhido? Continuem ligados, que ainda faltam dois participantes!

LOBO

A investigação do desaparecimento de Gepeto levou a polícia a questionar a testemunha óbvia, seu filho Pinóquio. Todos sabemos que aquele nariz dispensa qualquer dispositivo de detecção de mentiras. Mas o resultado foi um tanto inesperado. Para nos contar um pouco mais sobre isso, Cachinhos Dourados.

EXT - FRENTE DA DELEGACIA - DIA

Cachinhos começa a falar, qualidade do som levemente pior com sons de rua pouco movimentada.

CACHINHOS

Boa tarde Lobo e ouvintes. Eu estou aqui do lado de fora da delegacia, onde o Pinóquio foi trazido para interrogatório há dois dias. A Branca de Neve concordou em conversar um pouco com a gente

BRANCA DE NEVE

Oi pessoal!

CACHINHOS

Branca, conta pra gente o que aconteceu.

BRANCA DE NEVE

Então, eu tenho um contatinho dentro da polícia, né... Ele contou pra mim que no interrogatório o Pinóquio passou por uma espécie de... crise de mitomania. A cada vez que abria a boca, saía uma nova mentira. Bom, não é difícil imaginar que a situação logo saiu de controle. Logo seu nariz ficou grande de mais para que ele conseguisse sair da sala. Os policiais tavam implorando pra chamarem o advogado de Pinóquio fosse convocado, assim talvez ele instruisse o cliente a exercer seu direito de ficar calado. Depois de muito blá-blá-blá, decidiram parar de fazer perguntas, e esperar que o nariz diminuísse, ou que, talvez, Gepeto aparecesse para resolver a situação.

CACHINHOS

Dois coelhos em uma cajadada, né?

BRANCA DE NEVE

Ai, miga, que horror.

CACHINHOS

... Ai, desculpa... Caso você esteja ouvindo, Coelho Branco, eu não quis dizer... você sabe... Enfim, ninguém falou com Pinóquio por dois dias, até que nessa manhã, um policial desavisado viu o pobre menino e resolveu perguntar se ele queria um cafezinho. Bom, aparentemente ele queria mas ficou com vergonha de responder que sim, e seu nariz finalmente atravessou uma vidraça. Me contaram que foram dois acidentados, Branca?

BRANCA DE NEVE

(Em tom de fofoca)

Mais ou menos... Eu tava do lado de fora, esperando o horário de almoço do boy para dar uma maçã do amor para ele, sabe como é... Há uns anos uma senhora me disse que é de maçã que os homens gostam... Bom, ela não era uma senhora muito legal, mas não tava errada não. Perdi a conta de quantas vezes eu já...

CACHINHOS

Hmm... Branca?

BRANCA DE NEVE

Ah, sim, a vidraça. Então, só eu que fui atingida por uns estilhaços de vidro no braço e na mão, mas nem machucou direito, ó, só sangrou um pouco.

CACHINHOS

Mas me disseram que tiveram que levar gente pro hospital!

BRANCA DE NEVE

Ah, foi a Aurora... Tadinha, só de ver um pinguinho de sangue ela já desmaia. E sabe como é difícil pra acordar aquela menina, né?

CACHINHOS

Ah, sim, entendi. Muito obrigada, Branca!

BRANCA DE NEVE

Magina!

CACHINHOS

Bom, as notícias por aqui são essas, o Pinóquio está entalado na sala de interrogatórios e vai ficar lá até encontrarem uma solução.

CACHINHOS

(achando que a transmissão já terminou)

Você pode me falar um pouco mais dessas maçãs? Estou precisando.

BRANCA

Ah, é simples...

INT - ESTÚDIO - DIA

Lobo volta a falar

LOBO

Voltei! Voltei! Cara, alguém precisa falar para essa garota contar até cinco antes de falar. Aliás, pobre Pinóquio... Aposto que foi o Gepeto que mandou ele mentir. Vocês sabem que até semana passada eu era um grande admirador dele, mas aí ele roubou o meu progr... Digo, roubou o ganso dos ovos de ouro! Gepeto, se você estiver ouvindo, faça a coisa certa, ajude seu filho na delegacia e aproveita e já fica lá.

LOBO

Bom, falando na Aurora, eu encontrei com ela essa semana na rua, passeando com seu cão, e descobri que ela estava chateada comigo! Parece que eu dei a entender que a namorada dela foi culpada de um incidente meteorológico. Gostaria de pedir desculpa a todos, e em especial a Rainha da Neve, por esse mal-entendido. Eu sei muito bem como é o sentimento de ser acusado injustamente, e sinto muito que você tenha passado por isso também. E, Aurora... Você ainda deve estar dormindo, então depois eu falo.

LOBO

(animado)

Chegou a hora, meus caros ouvintes. O último envelope! Estão todos preparados?

Som de envelope abrindo

LOBO

Muito interessante! Esse envelope não tem nenhum nome! Ao invés disso, está contando como os participantes finais serão escolhidos. Durante a semana, duas pessoas da cidade serão escolhidas aleatoriamente para serem raptadas no meio da noite e aprisionadas na torre, completando o elenco! Então você, que tem o sonho de se tornar a próxima Princesa Resgatada, ainda tem chance! Lembrem de escolher pijamas bonitos para dormir, se vocês forem escolhidos tenho certeza que vão querer causar uma boa impressão!

LOBO

E com esse anúncio intrigante vou encerrar o programa de hoje! Boa semana a todos, e não esqueçam de sintonizar no próximo domingo!

A VOZ DAS FÁBULAS - EPISÓDIO 3

INT - ESTÚDIO - DIA

Música de abertura começa a tocar, baixo.

LOBO

Boa tarde, lendas e contos de fadas, cidadãs e cidadãos de Comumburgo, eu sou o Lobo e você está ouvindo A Voz das Fábulas.

Som da abertura aumenta, tocando a parte principal por 15 segundos, para, então, voltar a abaixar.

LOBO

Olá a todos, sejam muito bem-vindos a mais uma edição de A Voz das Fábulas. Esse programa é patrocinado pela Avalon. Com o Dia dos Namorados chegando, mostre a sua pessoa amada o quanto se importa com ela. A seleção especial de presentes Avalon tem tudo para fazer com que se sinta uma princesa.

LOBO
(preocupado)

Eu vou começar aqui nosso programa trazendo uma notícia preocupante. Desde esta manhã, a polícia tem recebido vários relatos de desaparecimentos de crianças. Depois de coletar diversos depoimentos, o Xerife Zangado descobriu que não tem mais nenhuma criança na cidade, estão todas desaparecidas. Se você sabe alguma coisa que pode ajudar a solucionar este mistério, por favor, entre em contato com as autoridades imediatamente.

LOBO
(mais tranquilo)

Mas tenho certeza que logo as coisas vão se resolver. Esse não é o primeiro desaparecimento de crianças em Comumburgo, e com certeza não será o último. E o que nós, cidadãos comuns, podemos fazer enquanto a polícia cuida do assunto? É claro, nós podemos acompanhar a abertura de A Princesa na Torre!

LOBO
(animado)

Como eu falei para vocês semana passada, A Princesa na Torre é uma competição em que os candidatos ficam presos em uma torre de vidro e o público vota para eliminá-los, um a um. Quem fica por último ganha um ano de estadia no castelo, com todo tipo de benefício que vocês podem imaginar. E, é claro, aqui você acompanha tudo que vai acontecer na abertura, com nossa repórter, Cachinhos Dourados!

EXT - PRAÇA - DIA

Transmissão passa para Cachinhos, em um ambiente bastante movimentado.

CACHINHOS

Boa tarde, Lobo e ouvintes! Eu estou aqui do lado da Torre de Vidro e posso falar, a edição desse ano vai ser especial! No momento a torre ainda está cercada por uma cortina enorme, e vários seguranças estão posicionados para evitar que o público chegue perto demais e espiem por debaixo do pano. Ano passado muita gente reclamou que a torre era alta demais e não dava para ver direito o que acontecia lá em cima, então construíram uma estrutura de madeira gigante, com vários andares, que as pessoas podem subir e ver de pertinho cada pedaço do interior. A informação oficial é que os participantes já estão lá dentro, e

TRANSMISSÃO É CORTADA ABRUPTAMENTE

INT - ESTÚDIO - DIA

Lobo começa a falar, se desculpando pela interrupção.

LOBO

Peço perdão a todos pela interrupção, mas tenho novidades sobre o desaparecimento das crianças. Algumas testemunhas relataram um comportamento suspeito do bardo forasteiro que passou as últimas noites tocando flauta na Taverna da Bruxa. Aparentemente, ele passou a manhã andando pela cidade e conversando com várias crianças, e agora ele está desaparecido também. O flautista está sendo procurado pela polícia, que promete recompensar informações que levem a sua captura. Mantenham os olhos abertos.

LOBO

(suspira)

Bom, mas agora que o aviso está dado, nós podemos voltar à cobertura do grande evento.

TRANSMISSÃO PASSA PARA CACHINHOS

EXT - PRAÇA - DIA

Cachinhos volta a falar. O lugar continua barulhento.

CACHINHOS

Nossa, Lobo, que triste isso! Espero que as crianças sejam encontradas logo, que mal gosto desse flautista para estragar um dia tão especial. Bom, nesse tempo agora eu consegui chegar num lugar um pouco melhor... Subi aqui na estrutura, estou apenas um andar abaixo do VIP. Lá estão alguns de nossos cidadãos mais... ilustres. Tem o João, o Merlin, a Princesa da Ervilha, aquela patrici... digo, patriota. A Fada Madrinha também está lá, acho que alguém deve ter ficado com pena de tudo que passou nas últimas semanas.

CACHINHOS

Outra coisa, a gente ainda nem viu nada do que vai rolar lá dentro, mas muita gente já parece firme em sua escolha de favorito, essa vai ser uma edição bem disputada! A torcida da Ariel parece ser a maior, várias usando um rabo de sereia... A torcida do Patinho Feio está usando uma espécie de bico... O pessoal do Gato de Botas aparentemente não decidiu o que iria usar, alguns estão de galochas, outros com orelhinhas de gato... Infelizmente os meninos perdidos não estão aqui para liderar a torcida do Peter Pan, e a torcida da Rainha de Copas trouxe... Gente, aquilo é uma guilhotina? Meio inapropriado, se perguntarem para mim... Olha só, acho que está quase começando, já, já, vão abrir as cortinas!

BRANCA DE NEVE

(grita no fundo)

Uhuuuul! Vai Soneca! Vai Rosa!

CACHINHOS

(ignorando Branca)

E nós também vamos descobrir quem são os últimos dois participantes misteriosos. Durante a semana surgiu um boato que um deles seria o Coelho Branco, porque ele não apareceu para o trabalho, mas no fim das contas descobriram que ele só estava atrasado mesmo...

Vozes aumentam, gritos e assovios surgem.

CACHINHOS

É isso, gente, finalmente vai começar! A cortina está abrindo! Estamos tendo os primeiros vislumbres da Torre, e ela realmente está maravilhosa! Imagina só o trabalho que...

Cachinhos para de falar abruptamente. As vozes diminuem, em murmuros assombrados. Passam-se alguns segundos.

CACHINHOS

(cochichando)

É... é o Gepeto, gente. Ele está lá dentro... Como isso aconteceu? Alguém vai chamar a polícia?

BRANCA DE NEVE

Cadê a Rosa?

CACHINHOS

Nossa, a Branca de Neve tem razão! Me distraí tanto com o Gepeto que nem percebi que a Rosa Vermelha não está lá dentro! Aliás, nenhum dos participantes está! Quem são essas pessoas? Do lado do Gepeto está um homem de chapéu verde. Será? Não pode ser... É o Robin Hood? Eles estão olhando aqui para fora, quase como se conseguissem nos ver. Espera, o que ele está fazendo? O que é aquilo?

Som alto de vidro quebrando. Som do microfone caindo no chão. Multidão começa a gritar. Voz da Cachinhos fica mais distante.

CACHINHOS

(gritando, assustada)

Branca, cuidado!

Som de madeira quebrando e caindo

CACHINHOS

Vai, desce!

BRANCA DE NEVE

(assustada)

E você?

CACHINHOS

Eu... preciso fazer uma coisa antes. Vai! eu vou ficar bem.

(pausa, depois fala baixinho)

... eu espero.

GEPETO

Oi, Fada, oi, Cachinhos! Tudo sob controle?

CORTA PARA:

INT - ESTÚDIO - DIA

Transmissão volta para o estúdio, com o Lobo surpreso e assustado.

LOBO

Nossa, gente, o que foi isso? Vou passar os comerciais, e ver se consigo me informar do que aconteceu.

CORTA PARA:

INT - ESTÚDIO - DIA

Música calma tocando ao fundo

ALICE

Já deve ter acontecido com você. Você vai num restaurante, está comendo e começam a cantar parabém para a pessoa duas mesas do lado. Todo mundo finge que se importa e canta junto, enquanto os garçons trazem um bolo para o aniversariante. E você pensa, onde está seu bolo? Seu aniversário é só daqui a oito meses. Chato, não é? Só um dia no ano de bolo. Por isso, na Chapelaria, você ganha uma fatia de bolo no seu desaniversário! Existem muitas opções de lugares para você comemorar seu aniversário, mas nos outros 364 dias do ano venha para a Chapelaria!

CORTA PARA:

INT - ESTÚDIO - DIA

Lobo está menos confuso. Não está tocando música.

LOBO

Enquanto tocavam os comerciais, eu tive tempo de pensar um pouco e acho que entendi o que aconteceu. Tudo o que ouvimos faz parte do evento. O Gepeto até falou com a Cachinhos! E o Merlin insistiu tanto que não tinha nada para se preocupar. A minha teoria é a seguinte. Há duas semanas o Gepeto e o João forjaram um roubo, para deixar isso na boca de todo mundo. Nessas duas semanas, ele estava participando da organização de A Torre da Princesa... Eles bem que disseram que essa ia ser a edição mais surpreendente de todas. Olha só, a Cachinhos está avisando que pode voltar a falar com a gente! E aí, Cachinhos? Como está a grande estreia? Os participantes já começaram a prova?

CORTA PARA:

ESCONDERIJO DE GEPETO - EXT - DIA

O local está mais silencioso, com falas baixas e distantes.

CACHINHOS
(confusa)

A prova? Lobo, vocês não ouviram? O bando do Robin Hood destruiu a torre de vidro, ficou um caos aqui. O público todo fugiu, e eles capturaram todo mundo que estava no VIP. Eu consegui seguir eles até aqui sem ser vista, para vocês poderem acompanhar o que está acontecendo... Espera, vou chegar um pouco mais perto

Vozes de Gepeto e do bando surgem

GEPETO

... não, Merlin, não vou tirar a mordança. Não estou a fim de ser transformado em um peixinho só com suas palavras. Bom, vocês todos sabem muito bem por que estão aqui. Eu avisei. Vocês tiveram duas semanas para considerar fazer alguma coisa diferente, mas não, era mais fácil continuar a viver no luxo e na negação... Você acha justo, João, que todo mundo tenha que se matar de trabalhar enquanto você fica no conforto da sua casa esperando o seu ganso botar o próximo ovo de ouro?

JOÃO

Eu trabalhei muito para chegar aqui, tá? Vim de família pobre, meu primeiro investimento foi em uns grãos de feijão! Tudo que eu conquistei foi porque mereci.

GEPETO

E os outros, não merecem? E você, princesa, nem consciência você deve ter, para uma ervilha atrapalhar o sono e suas ações não.

PRINCESA DA ERVILHA

(confusa)

Eu, eu...

JOÃO

(agressivamente)

Deixa a princesa em paz! Ela nunca fez nada contra o povo?

GEPETO

Mas já fez algo para ajudar? Ela é uma governante, deveria ser o papel dela! Ai, como eu queria poder fazer que toda Comumburgo pudesse ouvir vocês agora. Ah, espera, eu posso! Vem cá, menina.

Som de passos, conforme Cachinhos se aproxima dos outros.

GEPETO

Muito bem! Olha, acho que o Merlin entendeu o que está acontecendo!

CACHINHOS

(debochada)

Pois é, velho, a repórter do seu precioso programa está ajudando o Gepeto. Quem sabe você da próxima vez você não paga um salário decente para seus empregados.

GEPETO

Não se preocupe, não vai ter uma próxima vez.

JOÃO

E o que vocês vão fazer? Qual é o plano de vocês? Comumburgo ama a gente, nunca vai aceitar isso!

GEPETO

Que conveniente sua pergunta, João. Cachinhos, me empresta o microfone.

Cachinhos passa microfone para Gepeto

GEPETO

Atenção, Comumburgo. Primeiro gostaria de pedir desculpas por ter estragado A Torre da Princesa. Eu sei que muitos de vocês gostam muito desse evento. Mas vocês devem entender que ele só existe para distrair vocês dos problemas que realmente estão acontecendo na cidade. Vocês ouviram da boca do próprio João o quanto ele se acha superior a vocês. Vocês sabem que nada disso é justo. Por isso viemos dar um basta! Também queria tranquilizar vocês sobre a situação das crianças. O flautista levou elas para longe para garantir que não ficariam feridas nos eventos de hoje. Até o fim da tarde elas devem estar de volta em suas casas.

CACHINHOS

Senhor Gepeto, eu entendo por que a Princesa, o João, o Merlin estão aqui. Mas e a Fada Madrinha? Ela não estava do nosso lado?

GEPETO

Veja bem, a Fada é a líder do IABEMA, ela que regulamenta toda a mágica da cidade. Você já percebeu que só um seletor grupo de pessoas é autorizado a usar mágica?

FADA MADRINHA

A culpa não é minha se nem todo mundo nasce com o poder.

GEPETO

A desigualdade econômica é um problema muito grande, Cachinhos, mas a mágica também é! Como podemos aceitar que um grupo seletor da população tenha acesso a um poder tão grande, sem nem compartilhar seus segredos?

FADA MADRINHA

Eu confiei em você, seu traidor!

GEPETO

E você me ajudou muito, meu bem. Mas infelizmente Comumburgo não tem mais espaço para alguém como você.

CACHINHOS
(gritando)

Não!

Cachinhos empurra Gepeto. Microfone cai.

CORTA PARA:

ESTÚDIO - INT - DIA

Transmissão acaba abruptamente.

LOBO
(assustado)
Cachinhos? Cachinhos? Onde essa menina foi se meter...

Som da porta abrindo

LOBO
(longe do microfone)
Quem está aí?

VOZ DESCONHECIDA
Lobo? Você pode vir comigo?

LOBO
(longe do microfone)
O programa não terminou ainda.

VOZ DESCONHECIDA
Agora. É o melhor a se fazer.

LOBO
(longe do microfone)
Tudo bem.

(para o microfone)
Vou precisar encerrar o programa por aqui.
Boa semana a todos, e não se esqueçam de sintonizar... no próximo domingo.

(pausa)
... Eu espero.

A VOZ DAS FÁBULAS - EPISÓDIO 4**INT - ESTÚDIO - DIA**

Música de abertura começa a tocar, baixo.

LOBO
Boa tarde, len-

CACHINHOS
(interrompendo)
O que você está fazendo?

Música para.

LOBO
(confuso)
O quê?

CACHINHOS
Eu que vou começar, lembra?

LOBO
Ah, é.

CACHINHOS
Vamos tentar de novo

Música de abertura começa a tocar, baixo.

CACHINHOS
Boa tarde, lendas e contos de fadas, cidadãs e cidadãos de Comumburgo. Eu sou a Cachinhos Dourados, e esta é A Voz das Fábulas

Som da abertura aumenta, tocando a parte principal por 15 segundos, para, então, voltar a abaixar.

LOBO
(ainda um pouco confuso)
Agora sou eu?

CACHINHOS
(cochicha, levemente irritada)
É, as mudanças e tal.

LOBO
(pigarreia, e começa a falar um pouco hesitante)
Olá a todos, sejam muito bem-vindos a mais uma edição de A Voz das Fábulas. Esse programa é patr-

(se interrompe, percebendo que confundiu a fala)
É trazido a vocês gratuitamente pela Prefeitura de Comumburgo, porque o acesso à informação é um direito básico de todos os cidadãos.

LOBO
Bom, como vocês já perceberam, aconteceram algumas mudanças aqui no programa. A Cachinhos não vai mais acompanhar as notícias da rua, e vai estar dividindo este espaço aqui comigo.

CACHINHOS

Exatamente, Lobo. Nós, aqui, acreditamos que é muito importante que todos os cidadãos tenham acesso a informações e notícias da forma mais transparente possível, e, com eu aqui, vocês não ficarão mais dependentes da opinião de uma única pessoa.

LOBO

Com certeza vai ser uma mudança muito interessante.

CACHINHOS

Nós vamos começar nosso programa hoje falando um pouco sobre o que aconteceu durante a semana.

LOBO

Pois é, Cachinhos, se alguém passou essa última semana viajando deve ter tido uma grande surpresa quando encontrou nossa cidade totalmente diferente.

CACHINHOS

Sim, mas uma boa surpresa.

LOBO

Sim, claro, isso que eu quis dizer.

CACHINHOS

Vejam bem, como todos nós sabemos, apesar de vivermos em uma cidade cheia de pessoas incríveis, outras pessoas achavam que eram melhores do que as outras, que mereciam mais, enquanto muitos cidadãos passavam por dificuldades.

LOBO

Pois é, por isso o Robin Hood...

CACHINHOS

(advertindo, baixinho)

Lobo?

LOBO

(sem ouvir a Cachinhos)

... e seu bando gostavam de roubar dos ricos e dar para os pobres. Então, eles se juntaram ao Gepeto...

CACHINHOS

(mais alto)

Lobo!

LOBO

Sim?

CACHINHOS

Lembra o que combinamos? Traidores devem cair no esquecimento, não serem lembrados em programas de rádio...

LOBO

(em tom de desculpas)

Verdade, desculpa... Então, o que aconteceu foi que, na grande estreia, eles... eles foram...

CACHINHOS

Prefere que eu dê essa notícia?

LOBO

(aliviado)

Ah, acho que é melhor. Você estava lá, afinal.

CACHINHOS

O que aconteceu foi que um grupo de cidadãos preocupado com o estado das coisas em Comumburgo decidiu parar de ficar calado e agir. Essas pessoas injustas não podiam ficar impunes para sempre! Nós nos organizamos para aproveitar um dos raros momentos em que a elite da cidade estivesse toda reunida, a inauguração da Torre de Vidro semana passada, e prendemos esses parasitas. Nós até transmitimos uma confissão do próprio João Milionário no programa da semana passada... Durante essa última semana as coisas estão um pouco confusa. A Fada Madrinha assumiu momentaneamente o cargo de Prefeita, e vai supervisionar o processo de expropriação dos bens que essas pessoas acumularam, para que sejam revertidos para a própria população.

LOBO

E a Fada Madrinha vai continuar no trono... Digo, não no trono, essa tradição antiquada foi deixada de lado... Mas ela vai continuar no poder até organizar uma votação em que escolheremos nosso próximo prefeito ou prefeita. E isso vai se repetir a cada... Quatro?

CACHINHOS

Isso.

LOBO

Quatro anos. Imaginem só! Os candidatos vão poder até fazer campanhas! Vai ser como uma grande edição de A Princesa na Torre, mas ao invés de ficar um ano no palácio, a pessoa vai ficar quatro!

CACHINHOS

É, mais ou menos... Em A Princesa na Torre, nós votamos para alguém ganhar várias coisas... Nesse caso, somos nós que ganhamos.

LOBO

Melhor ainda!

CACHINHOS

Isso vai ser feito porque faz muito mais sentido colocar alguém no poder porque todo mundo escolheu do que pela família que a pessoa nasceu

LOBO

Faz sentido! E nós já temos o nome de algum dos participantes?

CACHINHOS

Ainda não. Todos os cidadãos têm o direito de compor chapas eleitorais, que devem ser cadastradas até o final do mês, quando elas vão ser avaliadas e aprovadas ou não. Inclusive, fica aqui o convite a todos! O documento para a inscrição de chapas pode ser retirado no Palácio da Prefeitura nas quintas de manhã ou na delegacia nas sextas à tarde, e podem ser submetidos para aprovação no cartório central nas terças, do meio-dia às duas da tarde.

LOBO

Seguindo com as notícias, muitos de vocês devem ter percebido que as lojas Avalon foram fechadas. É um pouco difícil para mim criticar quem eu vinha elogiando durante as últimas semanas, mas uma investigação mostrou que os trabalhadores estavam sendo explorados, com salários baixos e sendo obrigados a trabalhar até dezoito horas por dia. Nossa, quem diria?

CACHINHOS

Você está mesmo surpreso? O Merlin nunca pagou bem seus funcionários, e até semana passada você era um desses funcionários!

LOBO

É, realmente. Mas, você sabe...

(envergonhado)

... eu acabei de sair da prisão. Ninguém quer contratar um ex-presidiário...

CACHINHOS

Justamente por isso você foi contratado! Ele sabia que poderia te pagar pouco, e a publicidade de estar ajudando na ressocialização de alguém seria boa para ele. Sinto muito dizer isso, Lobo, mas você foi usado.

LOBO

(chorando)

Eu... Eu só...

CACHINHOS

(arrependida e empática)

Desculpa, Lobo... eu não quis... Vamos rodar os anúncios.

CORTA PARA:

ESTÚDIO - INT - DIA

Música sóbria tocando ao fundo de uma mensagem pré-gravada.

FADA MADRINHA

Olá, cidadãos, aqui quem fala é a Fada Madrinha. Vim aqui trazer um recado em nome da Prefeitura Provisória. As coisas podem parecer um pouco confusas agora, mas nós estamos trabalhando incansavelmente para tornar Comumburgo uma cidade digna do orgulho de seus maravilhosos habitantes. Durante as próximas semanas serão gerados milhares de empregos. Também estamos retirando as restrições irracionais que o governo anterior tinha colocado sobre o uso de magia. A magia é um grande presente que deve ser aproveitado por todos. Minha mensagem era essa. Confie em nós, e nós vamos recompensar essa confiança.

CORTA PARA:

ESTÚDIO - INT - DIA

CACHINHOS DOURADOS

Estamos de volta.

LOBO

Peço desculpas por ter ficado um pouco emotivo. Podemos voltar às notícias.

CACHINHOS DOURADOS

A nova política da flexibilização do uso de mágicas já está trazendo frutos para muitos de nós, inclusive os não-mágicos.

LOBO

É verdade, Cachinhos. A Sininho patenteou o seu pó de pirlimpimpim, e agora qualquer pessoa pode comprar uma porção! Voar sempre foi um de meus sonhos, e, adivinhem? Hoje vim para o trabalho planando no meio dos pássaros. Acho que até assustei alguns, tadinhos.

CACHINHOS

E não só as pessoas podem voar, mas o pó também pode ser aplicado em objetos! Nos últimos dias as pessoas estão aproveitando para experimentar, então é comum você estar andando na rua e encontrar mesas, cadeiras e até banheiras voadoras!

LOBO

Ontem eu encontrei a Alice e pelo jeito ela quis tirar uma com a cara das bruxas, montada em um rodo voador.

CACHINHOS

Infelizmente, também aconteceram alguns acidentes, com algumas pessoas se trombando no ar. Por sorte, nada grave até o momento. Para evitar ao máximo que esses acidentes aconteçam, a prefeitura irá criar a Secretaria de Tráfego Aéreo, que vai ser responsável por regulamentar toda forma de transporte aéreo de pessoas não mágicas.

LOBO

Só as pessoas não mágicas?

CACHINHOS

É, não é justo que as bruxas que passaram a vida inteira voando responsabilmente em suas vassouras sejam obrigadas a mudar seus hábitos só porque um pessoal não-mágico resolveu sair voando em um colchão.

LOBO

Realmente, faz sentido. Bom, além de trazer inovações para o transporte, o pó de pirlimpimpim também trouxe novidades nos esportes. Para falar sobre isso...

(pausa, e completa com voz de desgosto)

... Gaston.

GASTON

Boa tarde! É um grande prazer estar aqui, mais uma semana agradando todos vocês com minha voz. Como o Lobo estava dizendo, o pó de

(pausa)

... pirlimpimpim... Caralho, não podia inventar outro nome? Nem eu consigo parecer másculo falando uma porra dessas. Enfim, o pó de fadas trouxe várias possibilidades novas para os esportes! Vejam bem, muitas pessoas mágicas já jogavam alguns jogos, mas todo mundo sabe que esse pessoal não é bem conhecido por seu porte físico, né? Tudo um bando de frango. Agora, pessoas como eu, que já brilhavam em esportes no chão, podem levar seu talento às alturas. Ainda estamos experimentando, as lutas aéreas não parecem muito boas, a coisa fica meio feia quando rola um nocaute lá de cima, mas o handebol está funcionando muito bem. Não podemos quicar a bola, então o rolê é arrancar direto da mão do outro.

GASTON

Ah, isso me faz lembrar, uma galera veio me dar um toque que o que eu falei sobre as mulheres da última vez não foi muito bacana. Eu queria pedir desculpas se eu ofendi alguém, quem me conhece sabe que eu amo e respeito muito as mulheres. Como que eu poderia não respeitar as mulheres se amo tanto minha mãe, uma mulher forte e incrível? Acho que tem algumas coisas que os homens têm mais afinidade, porque temos mais força, mas as mulheres podem fazer o que elas quiserem, e, se em qualquer momento vocês entenderam que eu estava falando que não, sinto muito mesmo. Enfim, era isso que eu tinha para falar por hoje, semana que vem estou de volta.

LOBO

(para Cachinhos)

Por que deixaram ele continuar no programa mesmo?

CACHINHOS

Algo sobre uma segunda chance, não sei direito.

LOBO

Complicado. Bom, não é da minha conta.

CACHINHOS

Continuando, a possibilidade de voar não é a única novidade em Comumburgo. Depois de várias tentativas falhas de capturar crianças para se alimentar, a bruxa da floresta resolveu mudar seus objetivos. Agora, ela está alugando suas construções de doces. Tem imóvel para todo tipo de pessoa: mansões suntuosas, chalés românticos e até casas na árvore, para as crianças.

LOBO

Os hóspedes podem se alimentar do que quiserem durante sua estadia. As torneiras podem ser abastecidas com uma série de bebidas, de chocolate quente a refrigerante, e até alguns drinks para os adultos. Ficou interessado? Consulte o tarifário com a Bruxa da Floresta e faça sua reserva! Garanta que suas férias sejam deliciosas.

CACHINHOS

Nós temos também mais uma novidade no nosso programa. Como dissemos no começo, quanto mais gente puder participar dando suas opiniões, mais igualitários vamos ser. Por isso, toda semana vamos tocar uma mensagem de um ouvinte.

LOBO

É só vocês virem nos visitar no sábado, eu vou estar ajudando vocês a fazerem as gravações e depois vou escolher a que achar mais interessante para tocar. Vamos ouvir a de hoje?

(com expectativa)

Você está pronta, Cachinhos?

CACHINHOS

(indiferente)

Tô sim.

Começa a tocar uma gravação com alguns ruídos.

BRANCA DE NEVE

(voz um pouco distante)

Como que faz?

LOBO

(voz distante)

Fala aqui, ó.

Lobo bate no microfone.

BRANCA DE NEVE

(voz normal)

Aqui?

(pausa)

Alô, alô? Oi, pessoal! Aqui é a Branca! Que loucura, estou falando agora e vocês só vão ouvir amanhã! Olha, quando a Cachinhos me contou que iam tocar mensagens de ouvintes, percebi que era a oportunidade perfeita. Cachinhos, nas duas últimas semanas nós nos aproximamos muito, e eu tive a oportunidade de conhecer uma pessoa incrível. De uma simples aula de culinária para uma amizade e, quem sabe, para algo mais? Se você também se sente assim, me encontre na Chapelaria amanhã... digo, hoje... domingo à noite, na Chapelaria. Vou estar te esperando.

Gravação termina, fazendo um ruído mais alto. Silêncio por alguns segundos.

LOBO
(levemente preocupado)
Cachinhos? Ela está em choque, gente.

(baixinho)
Tá tudo bem?

CACHINHOS
(incrédula)
A Branca? Como assim? Eu jamais esperei que ela... Quer dizer, ela é tão...

(brava)
Você! Você sabia disso o tempo todo?

LOBO
Claro que sabia, você sabe como eu sou um romântico. Adoro surpresas-

CACHINHOS
(grita, interrompendo)
E nem para me dar um toque? Um aviso?

(faz voz grossa, imitando o Lobo)
Olha, alguém vai se declarar para você durante o programa, fica preparada.

LOBO
Mas aí não ia ser surpresa.

CACHINHOS
(gritando)
É, e eu não ia perder a postura no meio do...

(pausa, depois continua, com vergonha)
Gente, o programa. Tá todo mundo ouvindo!

LOBO
Romântico, né?

CACHINHOS
(gritando)
Não! Romântico não, vergonhoso. Como ela pode dizer que gosta de mim e me fazer por isso?

LOBO
Espera, então você não vai?

CACHINHOS
(decidida)

Não!

(pausa)

Vou.

(pausa e continua, exasperada)

Eu não sei.

LOBO
(tentando tranquilizar)

Calma, vem cá. Respira. Você não precisa ir se não quiser, ninguém está te obrigando. E tenho certeza que ela não achou que você ficaria com vergonha.

CACHINHOS
(baixinho)

Ai, que tonta.

LOBO

E, se você for, não precisa significar nada. Você pode contar para ela como se sentiu. Era lá que o Gepeto e a Fada Madrinha faziam os planos deles, e ninguém descobriu, então devia ter bastante privacidade, diferente daqui que tá todo mundo ouvindo.

CACHINHOS

Lobo, o que falamos sobre mencionar esse traidor?

LOBO

Desculpa, é que é tão estranho eu não poder falar livremente, e foi tudo tão de repente.

CACHINHOS

Como assim?

LOBO

Você estava lá, eu não. Eu só ouvi vocês conversando e tentei imaginar o que estava acontecendo. E do nada ninguém mais pode falar dele.

CACHINHOS

Se eu explicar aconteceu você vai parar?

LOBO

Imagino que sim, vou conseguir botar um ponto final na situação.

CACHINHOS

O objetivo do nosso grupo era acabar com todas as desigualdades que existiam antes, você sabe disso. Mas o Gepeto botou na cabeça dele que pessoas mágicas e não mágicas também eram uma desigualdade.

LOBO

Mas realmente, tem pessoas que nascem com certos poderes, não?

CACHINHOS

Sim, mas não é culpa delas. E, na verdade, o antigo governo ficava limitando o uso da mágica, isso é que era ruim.

LOBO

Mas as limitações não eram para nossa segurança?

CACHINHOS

Que nada! É só porque eles não entendiam de magia e tinham medo. Por isso que agora o prefeito ou a prefeita sempre será alguém mágico.

LOBO

Mas não tinham dito que qualquer um pode se candidatar?

CACHINHOS

Claro que pode, pessoas mágicas para prefeito e não mágicos para vice. É o único jeito de garantir que essas injustiças vão parar de ser cometidas.

LOBO

Entendi.

CACHINHOS

O que aconteceu naquele dia foi que o traidor preconceituoso do Gepeto tentou assassinar a Fada Madrinha. Se não fosse eu naquele momento, ela estaria morta. Então não faz sentido a gente ficar dando espaço para esse tipo de gente no programa, concorda?

LOBO

Eu... acho que sim.

CACHINHOS

Que ótimo. E acho que foi bom você ter perguntado para esclarecermos melhor as coisas.

LOBO

Encerramos por aqui, então? Ansiosa para seu encontro?

CACHINHOS

(brava)

Não é um encontro.

LOBO

(rindo)

Se você está dizendo... Meus caros ouvintes, vocês sabem que eu gosto de trazer alguma fofoca toda semana, mas vocês acabaram de ouvir de primeira mão! Boa semana a todos, e não se esqueçam de sintonizar no próximo domingo.

APÊNDICE B: IDENTIDADE VISUAL

CAPA



ASSINATURA PRINCIPAL

A VOZ DAS FÁBULAS

VERSÕES AUTORIZADAS

A VOZ DAS FÁBULAS

A VOZ DAS FÁBULAS

ÍCONES



